



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

**III Seminário de Iniciação Científica PIBIC/CNPq
E V Simpósio de Pós-Graduação da Famema
09 e 10 de novembro de 2015
Faculdade de Medicina de Marília**

COMISSÃO ORGANIZADORA

Coordenador Institucional de Iniciação Científica da Famema

Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão
Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão – Famema

Comitê Institucional do PIBIC Famema

Profa. Dra. Maria Angélica Spadella Santos - Presidente
Prof. Dr. Leonardo Parr dos Santos Fernandes
Profa. Dra. Sílvia Franco da Rocha Tonhom
Profa. Dra. Teresa Prado da Silva

Coordenação do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”

Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies
Prof. Dr. Marcos Renato de Assis

Membros do Conselho do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”

Prof. Dr. Paulo Henrique Waib
Prof. Dr. Pedro Marco Karan Barbosa
Prof. Dr. Paulo Marcondes Carvalho Junior

Coordenador do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”

Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro
Profa. Dra. Magali Aparecida Alves de Moraes

Membros do Conselho do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”

Prof. Dra. Ieda Francischetti
Prof. Dra. Luzmarina Aparecida Doretto Bracciali
Prof. Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Organização:

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Famema

APOIO:

Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Diretoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da Famema

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

PROGRAMAÇÃO

09/11/2015 – SEGUNDA-FEIRA

Local: Auditório Mário Cosentino - Famema

18:30 - 19:30 - Inscrições no local e entrega de material.

19:30 - 20:00 - Abertura do Evento

Diretor Geral da Famema: Prof. Dr. Paulo Roberto Teixeira Michelone.

Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da Famema: Prof. Dr. Spencer Luiz Marques Payão.

Presidente do Comitê Institucional PIBIC/CNPq da Famema: Profa. Dra. Maria Angélica Spadella.

Coordenador do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento da Famema: Prof. Dr. Agnaldo Bruno Chies

Coordenador do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema: Prof. Dr. Osni Lázaro Pinheiro

20:00 - 22:00 - Conferência de Abertura

"Reflexões sobre condutas éticas nas questões que envolvem procedimentos de pesquisa"

Prof. Dr. Mauro Antônio Pires Dias da Silva, Enfermeiro, Professor Doutor do Departamento de Enfermagem da Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem São Paulo na gestão 2012/214.

10/11/2015 – TERÇA-FEIRA

Local: Auditório Mário Cosentino - Famema

8:00 - 9:00 - Palestra: “Dignidade da Pessoa Humana”

Palestrante: Padre Luiz Antônio Lopes Ricci, Teólogo, Pós-Doutor em Bioética, Professor e Vice Diretor da Fajopa, Marília.

9:00 - 9:15 - Colóquio

9:15 - 09:45 - Intervalo

09:45 - 12:00 – Mesa Redonda: Ética na pesquisa científica: de onde viemos, como estamos e para onde caminharemos?

Moderadora: Dra. Katia Burle S. Guimarães, Psiquiatra do NUADI da Famema.

09:45 - 10:40 – Palestra 1: “Pesquisa científica envolvendo seres humanos: um resgate histórico”



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

Palestrante: Prof. Dr. Edson Garcia Soares, Médico, Livre Docente pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, USP, Prof. Associado do Departamento de Patologia e Medicina Legal da Faculdade de Medicina USP-Ribeirão Preto, Membro titular da Comissão de Ética Médica do HCFMRP-USP.

10:40 - 11:35 - Palestra 2: Bioética e Avanço Científico: antagônicos ou complementares?

Palestrante: Prof. Dr. Reinaldo Ayer de Oliveira - Professor Doutor de Bioética do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP. Conselheiro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo - CREMESP. Coordenador do Centro de Bioética do CREMESP

11:35 - 12:00 - Colóquio

12:00 – 13:30 - Almoço

13:30 - 15:30 - Apresentação oral dos trabalhos dos bolsistas PIBIC/CNPq Famema (vigência 2014/2015)

Apresentação 1: 13:30 – 14:00

Apresentação 2: 14:00 – 14:30

Apresentação 3: 14:30 – 15:00

Apresentação 4: 15:00 – 15:30

15:30 - 17:00 - Apresentação de Pôsteres (IC cadastrados na Famema e Pós-graduação).

17:00 - 17:30 – Premiação do melhor trabalho PIBIC/CNPq e Encerramento do evento.



RESUMOS

1. CARACTERIZAÇÃO DO PARTO E DO RN DE GESTANTES QUE FIZERAM USO DE MEDICAÇÕES NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA-SP

RAIMUNDO, E.C.¹; SILVA, M.O.M.²; FUJINAMI, A.N.¹; HERNADES, T.A.¹;
GOULART, F.C.³; LAZARINI, C.A.⁴

¹ Acadêmico, 5º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

² Acadêmico, 4º ano, Medicina, Faculdade de Medicina de Marília – Famema;

³ Pós-doutoranda – Faculdade de Saúde Pública – USP – SP

⁴ Docente – Farmacologia, Faculdade de Medicina de Marília – Famema

Introdução: O organismo materno, durante a gestação, está mais susceptível a medicamentos. Até a década de 60, acreditava-se que a barreira placentária era intransponível, até que malformações fetais decorrentes do uso da Talidomida mostraram o contrário. Em trabalho recente do grupo de pesquisa em Farmacoepidemiologia da FAMEMA, verificamos o uso de medicamentos em gestantes de Marília em 2014. **Objetivo:** Descrever parâmetros do parto (tipo de parto e idade gestacional) e peso dos recém-nascidos de gestantes usuárias de medicamentos. **Métodos:** Pesquisa descritiva transversal retrospectiva. Os dados foram obtidos dos prontuários de 401 gestantes das Unidades Básicas de Saúde e Unidades de Saúde da Família, avaliadas em pesquisa anterior, e foram analisados utilizando o programa SPSS versão 17.0. **Resultados:** Apresentamos os dados de 201 prontuários analisados até o momento. Verificou-se uma taxa de 53,1% de cesariana, dado essa acima da média nacional (46%) obtida no inquérito Nascer no Brasil, 2014. A idade gestacional mostrou 9,2% de prematuridade e 3,2% de pós-data. A média de prematuridade no país é de aproximadamente 12,3%, variando de 14,7% no Nordeste a 11,1% no Sudeste e a de pós datismo variando entre 3-14% das gestações. Quanto ao peso dos RN, 9,2% nasceram com baixo peso. Dados nacionais de 2001 apontam baixo peso em 7,9% dos nascidos. **Conclusão:** A taxa de cesariana foi maior que a média nacional. O maior índice de baixo peso ao nascimento pode estar associado ao uso de medicamentos durante a gestação. Essa associação será verificada no término da coleta de dados.

2. ESTUDO DA DEFESA ANTIOXIDANTE TECIDUAL NA FASE AGUDA DA DOENÇA DE CHAGAS EM CAMUNDONGOS EXPERIMENTALMENTE INFECTADOS COM A CEPA QM2 DE *Trypanosoma cruzi*

PEREIRA, B.L¹; COCCO L¹; MORAES, P.M¹; TAPEIRO, E.F.T²; MARTINS, L.P.A.³

1. Estudantes do 4º ano do curso de Medicina- Famema
2. Docente da disciplina de Bioquímica-Famema
3. Docente da disciplina de Parasitologia-Famema

Introdução: A doença de Chagas apresenta uma fase aguda, com elevada parasitemia e formação de ninhos amastigotas, e uma fase crônica com lesão dos plexos nervosos cardíaco, mioentérico e esofágico através de ação imune e do protozoário *Trypanosoma cruzi*, levando às apresentações da doença como cardiomegalia, megacólon e megaesôfago. O mecanismo de danos ocorre pela formação de espécies reativas de oxigênio a partir da ativação de macrófagos pelo *T. cruzi*. Sendo uma doença com alto potencial de lesão tecidual, o aumento da defesa antioxidante do hospedeiro por meio de terapias antioxidantes poderia ser benéfico. **Objetivos:** avaliar o efeito da suplementação da vitamina C, na dosagem equivalente a 500 mg/dia, sobre a defesa antioxidante enzimática e suas repercussões sobre a capacidade antioxidante total dos tecidos durante a evolução da fase aguda da doença. **Métodos:** serão analisados 48 camundongos “Swiss” machos com 20 dias de idade divididos em quatro grupos de 12 animais (grupos A,B,C e D) que receberão o tratamento por 60 dias. Os grupos A e B não serão infectados, com B recebendo a vitamina C; os grupos C e D infectados, com D recebendo a vitamina C. Quatro animais de cada grupo serão eutanasiados aos 15º, 30º e no 60º dia. Serão coletados o coração, fragmento do músculo da coxa e o fígado para determinar a atividade das enzimas Catalase e Glicose-6-fosfato Desidrogenase e comparar a capacidade antioxidativa total de cada tecido. Com esta pesquisa pretende-se encontrar resultados que favoreçam ou contraindiquem a suplementação com vitamina C nesta patologia.

3. ANÁLISE QUANTITATIVA DE ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E NÃO MEDICAMENTOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ARAKAKI, R.Y.O.¹; VENTURIN, R.¹; SCANDIUZZI, J. R. R. M.¹; KOJIMA, K.¹;
TORRES, A. P.²; REIS, J.A.³; FERRAREZI, M.C.⁴; CARVALHO, S.M.R.⁵;
TAKEDA, E.⁶

1 -Estudantes da 3ª série de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília

2- Estudante da 3ª série de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília

3- Enfermeira da Estratégia Saúde da Família Vila Hípica da SMS de Marília/ Enfermeira Colaboradora da Unidade de Prática Profissional 1 da Faculdade de Medicina de Marília

4- Enfermeira da Estratégia Saúde da Família Palmital da SMS de Marília/ Enfermeira Colaboradora da Unidade de Prática Profissional 1 da Faculdade de Medicina de Marília

5- Doutor em Estatística. Docente da FFC/DPE – UNESP, Marília.

6- Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Unidade de Prática Profissional 1 e 2 da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: O tratamento da hipertensão é de grande importância devido a sua prevalência e suas comorbidades associadas. **Objetivos:** Verificar a adesão dos pacientes hipertensos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vila Hípica ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Como objetivos específicos: descrever o perfil sócio demográfico de pacientes hipertensos; verificar a adesão dos pacientes às mudanças de hábitos de vida/estilo de vida; caracterizar as classes medicamentosas antihipertensivas utilizadas; identificar a adesão ao uso de medicamentos e comparar o grau de adesão das medidas medicamentosas com as não medicamentosas. **Métodos:** Estudo quantitativo com indivíduos hipertensos maiores de 18 anos, com autonomia preservada, da ESF Vila Hípica de Marília/SP que aceitaram participar da pesquisa por meio da aplicação de um formulário. Os dados foram analisados por meio da Estatística Descritiva. O instrumento classifica os participantes em três níveis de não adesão, sendo eles não adesão total, risco para não adesão e adesão. **Resultados Preliminares:** Foram realizadas visitas para a coleta de dados em 608 pessoas, 314 (52,1%) aceitaram participar da pesquisa. Desses, 54 (17,2%) negaram ser hipertensos. Dentre esses pacientes que negaram ser hipertensos, 30 (55,6%) eram do sexo feminino com uma média de idade de 49,1 anos. Do total de entrevistados em 132 (42,1%) foi possível classificar as respostas conforme o instrumento de coleta de dados, dessa forma, 7 (5,3%) se enquadraram no risco para não adesão e desses 6 (5,3%) eram do sexo masculino com idade média de 54 anos. A terminalidade da coleta de dados será 2015.

4. CARACTERÍSTICAS DOS ACIDENTES COM MATERIAIS BIOLÓGICOS E PERFUROCORTANTES OCORRIDOS COM ESTUDANTES DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E MEDICINA

ALVES, L.M.¹; TAKEDA, E.²

1- Estudante da 4ª série do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP, Endereço: Av. Dr. Orpheu Raphael Santilli, 218. E-mail: ledemarcoalves@gmail.com

2- Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP

Introdução: Exposições ocupacionais e acidentes com materiais biológicos e perfurocortantes potencialmente contaminados constituem-se em um sério risco para os profissionais e acadêmicos da área da saúde. **Objetivos:** Compreender a ocorrência e os riscos dos acidentes com materiais biológicos e perfurocortantes ocorridos com estudantes da graduação em enfermagem e medicina de uma Instituição de Ensino Superior (IES) do Estado de São Paulo. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo de caráter retrospectivo no período de Janeiro de 2009 a Janeiro de 2015 e com abordagem quantitativa em que os dados foram coletados nos meses de janeiro a março de 2015, a partir dos registros no Serviço de Vigilância Epidemiológica do Hospital da IES, sendo digitados no programa EPI-INFO, seguidos de cruzamentos que foram analisados de acordo com a estatística descritiva. **Resultados:** Foram notificados 196 acidentes ocorridos com materiais biológicos e perfurocortantes no período, sendo que os estudantes da 4ª série de enfermagem e da 5ª série de medicina foram os que mais sofreram, (11) 42,31% e (89) 52,35% respectivamente. Quanto ao tipo de exposição, o acidente percutâneo foi o mais frequente, 136 (69,39%), e dos agentes causadores, o que mais se destacou foi a agulha com lúmen, 87 (44,39%) casos. 177 (90,31%) estudantes faziam uso de algum EPI no momento do acidente. **Conclusão:** Concluiu-se que os estudantes necessitam de maior preparo sobre a prevenção de acidentes.



5. PORTFÓLIO REFLEXIVO NA GRADUAÇÃO EM MEDICINA: UMA FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DE SUJEITOS?

VIÇOTI, P.H.¹, CAMARGO, P. C.², TONHOM, S.F.R.³, TAKEDA, E.⁴

¹ Estudante da 5ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP

² Autor que apresentará o trabalho no Seminário do PIBIC Estudante da 3ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP, Rua Otávio Cunha, 93 JD. Portal do Sol E-mail: pe_camargo@hotmail.com

³ Doutora em Educação. Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP

⁴ Enfermeira. Doutora em Enfermagem Fundamental. Docente da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), SP

Introdução: Considerando as mudanças curriculares propostas pelas novas DCN, as ferramentas de ensino-aprendizagem precisam ser revistas dentro de uma instituição. **Objetivos:** Analisar se o portfólio crítico-reflexivo, dentro de um currículo integrado orientado por competência dialógica em uma Instituição de Ensino Superior, desenvolve no estudante de Medicina as capacidades de ética, autonomia, crítica e resolução de problemas. **Métodos:** Pesquisa exploratória com abordagem qualitativa, com estudantes do primeiro ao sexto ano de graduação em Medicina da FAMEMA. Para a coleta de dados está sendo utilizada a Técnica de Grupo Focal (GF) de uma amostra aleatória do discurso de cinco estudantes por série do curso, necessariamente de grupos de UPP diferentes. Os grupos focais são formados por estudantes dos 1º e 2º ano, 3º e 4º e, por fim, 5º e 6º ano, levando em conta a semelhança didático-pedagógica dos mesmos. Também está sendo solicitado o portfólio do ano vigente destes mesmos estudantes, tendo como finalidade a comparação com os dados obtidos no GF. O material será analisado por meio da Técnica de Análise de Conteúdo Modalidade Temática. **Resultados Preliminares:** Foi realizado um GF até o momento com sete estudantes do 5º e 6º anos e os resultados estão se encaminhando para a pouca contribuição do portfólio no desenvolvimento do futuro profissional, principalmente pelo espaço restrito da reflexão no processo, fruto do baixo entendimento docente da ferramenta e das precárias respostas às reflexões elaboradas pelos estudantes. A continuidade da coleta de dados tem proposta de término para final de 2015.



6. COMPREENSÃO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA FAMEMA SOBRE O PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA UNIDADE EDUCACIONAL SISTEMATIZADA

IGARASHI, F.O.¹; SANTOS, I. F.²; HAMAMOTO, C.G.²

1. Discente da 6ª série do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília. Endereço: Av. Nelson Severino Zambom, 170, apt: 4, Marília-SP.
Email: fernanda.igarashi@hotmail.com
2. Docentes da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: O curso de medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) desenvolve um currículo integrado e orientado por competência dialógica adotando metodologias ativas de ensino e aprendizagem, a aprendizagem baseada em problemas, na Unidade Educacional Sistematizada (UES) e a problematização na Unidade de Prática Profissional. **Objetivo:** analisar o processo ensino e aprendizagem na UES na perspectiva dos estudantes do Curso de Medicina da Famema. **Métodos:** estudo qualitativo, cujo universo da pesquisa foi de 320 sujeitos da primeira à quarta séries. Foram selecionados 3 estudantes de cada série e de grupos distintos aleatoriamente, por critério de saturação, totalizando 12 estudantes. A coleta de dados foi realizada, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Famema, pela técnica de entrevista semiestruturada e aberta. Os dados foram analisados pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática da pesquisa social. **Resultados:** Dos 12 estudantes, dez eram do sexo feminino e a idade variou de 18 a 30 anos. Identificou-se três temáticas: “a UES reduzida ao processo tutorial”; “o papel do tutor interferindo na compreensão do processo de ensino e aprendizagem pelo estudante”; “estudante sendo autossuficiente no processo de ensino e aprendizagem”. **Conclusão:** Os estudantes tem uma compreensão adequada da proposta pedagógica, com algumas fragilidades, identificadas e consideradas pelos Gestores da Academia. Os desafios têm sido enfrentados e superados conforme as possibilidades. A formação médica tem que colocar o estudante como foco do processo, enfatizando que o mesmo é dinâmico e é um eterno processo de construção-desconstrução-reconstrução.

7. EPIDEMIOLOGIA E TOPOGRAFIA DAS INFECÇÕES EM IDOSOS PÓS-ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC) E SEU IMPACTO NO TEMPO DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR E NA EVOLUÇÃO

REGO, C.M.¹; CONTERNO, L.O.¹; BARBOSA, R.W.N.¹; SARTI, T.H.M.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília

Introdução: o aumento da expectativa de vida acarreta elevação da incidência de doenças crônicas não transmissíveis, sendo AVC a segunda maior causa de mortalidade e a principal de incapacidade no mundo. Infecção hospitalar (IH) adquirida pós-AVC está associada a pior prognóstico. **Objetivos:** caracterizar a população idosa internada com diagnóstico de AVC, determinar a incidência das principais IH e o impacto destas no tempo de permanência hospitalar e na evolução. **Métodos:** estudo de coorte prospectivo de janeiro/2014 a agosto/2015, incluindo os pacientes com diagnóstico de AVC internados nas UTIs e enfermarias dos HC I e III de Marília. Foi utilizado instrumento padronizado para coletar dados. **Resultados:** foram estudados 96 pacientes com idade média de 70,85 anos. A média de pontuação à *National Institutes of Health Stroke Scale* à admissão e anterior ao óbito ou alta foi 18,33 e 18,48 pontos, respectivamente; sendo que 45,8% apresentaram escore maior que 16. Apresentam dependência grave 52,1% dos pacientes de acordo com a escala *Rankin*. Tiveram IH 17 pacientes (17,7%) sendo pneumonia a mais frequente (13,6%). O tempo médio de hospitalização foi 13,8 dias. O procedimento invasivo mais realizado foi cateterização venosa periférica em 93 (96,875%) pacientes. A mortalidade observada foi de 19,8%. **Conclusão:** entre os pacientes pesquisados temos: maioria do gênero masculino; hipertensão arterial sistêmica foi a doença crônica mais comum; altos índices de gravidade e dependência; grande utilização de procedimentos invasivos; IH frequentes, sendo pneumonia a principal e alta taxa de mortalidade.

8. EVOLUÇÃO DOS PACIENTES ADULTOS INTERNADOS EM UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO: CONTRIBUIÇÃO DAS INFECÇÕES E SAPS-II (*Simplified Acute Physiology Score*)

ALVES, R.T.¹; CONTERNO, L.O.²; BICALHO, R.J.L.³; EL-FAKHOURI, S.⁴.

¹ Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília.
ruan_alves@hotmail.com. Avenida Nelson Severino Zambom, 80.

² Docente disciplina de infectologia e epidemiologia clínica. Faculdade de
Medicina de Marília.

³ Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília.

⁴ Docente. Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: As Unidades de tratamento intensivo (UTI) se caracterizam por assistir a pacientes geralmente muito graves, com quadros clínicos potencialmente reversíveis, mas que demandam cuidados ininterruptos e especializados. Existem vários fatores descritos como associados com a mortalidade global durante a internação na UTI, destacando-se a idade, gravidade da doença à admissão, necessidade de ventilação mecânica, a ocorrência de infecção e o tempo de permanência na UTI. Em geral, as infecções são a principal causa de morte em UTI não cardiológicas e contribuem por até 40% dos custos destas internações. **Objetivos:** Descrever o perfil de mortalidade global dos pacientes internados na UTI-B geral do Hospital de Clínicas de Marília; avaliar a contribuição dos valores do SAPS-II na mortalidade dos pacientes. **Métodos:** durante o período de um ano, será realizado um estudo de coorte prospectivo com caso controle aninhado. Pacientes que evoluírem para óbito serão comparados com aqueles que sobreviverem durante a internação na UTI. Será realizada coleta de dados através de instrumento padronizado e será calculado o SAPS-II. **Resultados parciais e conclusão:** No período de fevereiro a março tivemos 73 internações. Sendo a maioria do sexo masculino. 24 foram a óbito. A maioria das admissões foi devido a monitorização pós-cirurgia, alterações neurológicas e infecções. A média do SAPS-II foi de 49,4 pontos, mostrando-se bem efetivo no prognóstico. As infecções tiveram grande contribuição na mortalidade.

9. PERFIL DE MORTALIDADE, OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS E IMPACTO DO MOMENTO DA ADMISSÃO NA MORTALIDADE DE PACIENTES ADULTOS DO HOSPITAL DE CLINICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE MARILIA

BICALHO, R.J.L.¹; CONTERNO, L.O.²; ALVES, R.T.³; FILHO, C.R.S.⁴

¹Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília. ruan_bicalho@hotmail.com. Avenida Nelson Severino Zambom, 80.

²Docente disciplina de infectologia e epidemiologia clínica. Faculdade de Medicina de Marília.

³Graduando do curso de medicina. Faculdade de Medicina de Marília.

⁴Docente. Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: A mortalidade hospitalar está classicamente relacionada a vários fatores como a idade, a gravidade da doença de base e ao número de comorbidades. Os eventos adversos estão associados ao aumento do tempo de permanência hospitalar e da mortalidade hospitalar. Estima-se que a incidência de eventos adversos seja em torno de 10% entre pacientes hospitalizados. **Objetivos:** conhecer o perfil de mortalidade; descrever a prevalência de eventos adversos entre pacientes que evoluíram para óbito. **Métodos:** Será realizado um estudo de coorte retrospectiva, incluindo os pacientes adultos que evoluírem para óbito, durante o período de um ano. Serão coletados dados através de ficha padronizada. **Resultados:** Quando comparamos os pacientes com e sem eventos adversos observamos que o tempo de hospitalização até o óbito foi maior entre aqueles pacientes que apresentaram eventos adversos, quando comparados com aqueles sem eventos adversos (12,1+11,7 versus 4,8+3,8, p=0,004). Pacientes internados para as especialidades cirúrgicas apresentaram mais eventos adversos, quando comparados com pacientes internados para as especialidades clínicas (50,0%versus 21,3%, p=0,007). **Conclusão:** Provisoriamente pode-se concluir que as doenças crônicas não transmissíveis constituem as principais patologias relatadas nos atestados de óbitos, que os eventos adversos são muito frequentes entre os pacientes que morrem, destacando-se as infecções hospitalares, e que estes eventos parecem ocorrer mais em pacientes internados para as especialidades cirúrgicas.

10. MORFOMETRIA DE TESTÍCULOS IRRADIADOS *VERSUS* O POTENCIAL EFEITO PROTETOR DE INIBIDORES DO SISTEMA RENINA- ANGIOTENSINA

JORGE, I.F.¹; MANSANO, N.S.²; CHIES, A.B.¹; VIANI, G.A.¹; SPADELLA,
M.A.¹

¹Estudante do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília - Famema. E-mail: isabelafj@gmail.com

²Enfermeira, mestranda do Programa "Saúde e Envelhecimento" da Famema.

³Farmacêutico, docente permanente do Programa de Mestrado "Saúde e Envelhecimento" da Famema.

⁴Médico, disciplina de oncologia e radioterapia da Famema.

⁴Bióloga, Docente dos Cursos de Medicina e Enfermagem e do Programa de Mestrado "Saúde e Envelhecimento" da Famema.

Introdução: Estudos demonstram que a exposição dos testículos à radiação ionizante altera sua capacidade de regular o processo inflamatório ao ativar a enzima NADPH oxidase, gerando espécies reativas de oxigênio. Esse estresse oxidativo causa efeitos deletérios nos testículos, podendo afetar significativamente sua capacidade de reprodução. Sabe-se que a angiotensina II através da sua ligação ao receptor AT1 induz o estresse oxidativo, que em tecidos irradiados, é exacerbado. **Objetivos:** Assim, busca-se verificar se antagonistas de receptores AT1 previnem/atenuam danos causados pela radiação na histomorfometria testicular. **Métodos:** Ratos machos *Wistar*, sexualmente maduros, foram divididos em seis grupos experimentais de oito animais, sendo tratados durante oito semanas com Losartana (34 mg/Kg 2x/dia) e Telmisartana (12 mg/Kg 1x/dia). Ao término, os animais foram eutanasiados e, os testículos removidos e fixados em glutaraldeído-2% e paraformaldeído-4% (PBS, pH7,3), por 24 horas. A seguir, o material foi processado para inclusão em resina metacrilato. Secções de 5µm foram obtidas e coradas com hematoxilina e eosina, a partir das quais foram capturados pelo menos 10 campos histológicos para verificar alterações testiculares por meio do diâmetro dos túbulos seminíferos. **Resultados preliminares:** Até o momento, dados preliminares revelaram que o diâmetro dos túbulos seminíferos diminui significativamente em todos os grupos irradiados em relação aos controles e, que ambos os tratamentos não foram eficazes na mitigação desta atrofia tubular. **Conclusão:** Outros parâmetros serão ainda determinados como espessura do epitélio germinativo, diâmetro do lúmen e razão espessura do epitélio/lúmen, os quais possibilitarão uma análise mais ampliada dos efeitos dos fármacos empregados em testículos irradiados.



11. ALEITAMENTO MATERNO E CONSUMO DE MEDICAMENTOS: PERSPECTIVAS DAS NUTRIZES NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

HERNANDES, T.A.¹; FUJINAMI, A.N.¹; RAIMUNDO, E.C.¹; LAZARINI, C.A.²;
CARDOSO, C.P.² tais_hernandes@hotmail.com

¹ Acadêmico do curso de medicina FAMEMA

² Docente da FAMEMA

Introdução: O aleitamento materno possui diversos benefícios para o lactente e para a nutriz. A Organização Mundial de Saúde preconiza o aleitamento exclusivo até os seis meses de idade. Porém, é frequente sua interrupção antes dos dois anos, sendo o uso de fármacos um dos determinantes do desmame precoce. **Objetivos:** Caracterizar o perfil, identificar os medicamentos prescritos mais utilizados e as orientações recebidas por nutrizes usuárias da Estratégia de Saúde da Família de Marília. **Métodos:** Estudo transversal descritivo retrospectivo quantitativo. Um questionário semiestruturado foi aplicado a 109 mulheres que amamentaram ou amamentam nos anos de 2012 e 2013, pertencentes às Unidades de Saúde da Família da região sul de Marília. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS versão 17.0. Todas as entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Das 109 nutrizes entrevistadas, 49,5% têm entre 20-29 anos e 43,1% têm ensino médio completo, 53,2% das mães estão amamentando. Durante o aleitamento, 55,1% referiram uso de medicamentos prescritos, destas, 68,3% receberam a orientação sobre a compatibilidade da amamentação com o uso do medicamento. O anticoncepcional (39,7%) foi o mais prescrito, seguido por anti-hipertensivos (16,1%) e antibióticos (12,9%). **Conclusão:** Quanto às nutrizes que utilizaram medicamentos prescritos, 68,3% receberam orientação durante a prescrição, o que revela necessidade de atenção, por parte dos profissionais de saúde, nas orientações sobre a segurança do uso de medicamentos durante a amamentação. As prescrições foram realizadas na Atenção Primária, revelando a importância desse cenário na atenção integral à criança e à nutriz.

12. ALEITAMENTO MATERNO E AUTOMEDICAÇÃO: PERSPECTIVAS DAS NUTRIZES NAS UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

FUJINAMI, A.N.¹; HERNANDES, T.A.¹; RAIMUNDO, E.C.¹; LAZARINI, C.A.²; CARDOSO, C.P.²

¹ Acadêmico do curso de medicina FAMEMA

² Docente da FAMEMA

Introdução: O aleitamento materno é importante, pois seus benefícios abrangem o lactente, a nutriz e a sociedade. A OMS preconiza o aleitamento exclusivo até os seis meses, porém ele pode ser comprometido por motivos como a prática de automedicação. Os riscos da automedicação incluem autodiagnóstico incorreto, escolha incorreta da terapêutica, dosagem inadequada, risco de dependência e abuso, desconhecimento de reações adversas e contraindicações e desperdício da despesa pública. **Objetivos:** Identificar a prática da automedicação entre as nutrizes atendidas pela Estratégia de Saúde da Família, residentes em um município do centro oeste paulista. **Métodos:** Estudo transversal descritivo retrospectivo quantitativo. Um questionário semiestruturado foi aplicado a 109 mulheres que amamentaram ou amamentam nos anos de 2012 e 2013, pertencentes às Unidades de Saúde da Família da região Sul do município. A análise dos dados foi realizada através do software SPSS versão 17.0. Todas as entrevistadas assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **Resultados:** Das 109 nutrizes entrevistadas, 42 (38,5%) praticaram automedicação. O medicamento mais utilizado foi o analgésico (86,7%), seguido pelo anticoncepcional (8,3%), antianêmico (1,7%), anti-inflamatório e antipirético (1,7%) e relaxante muscular (1,7%). Ressalta-se que dentre os anticoncepcionais utilizados 60% eram combinados. **Conclusão:** A automedicação se mostrou uma prática comum entre as nutrizes, com destaque para o uso de anticoncepcionais combinados, medicamentos contraindicados pelo risco de diminuição do leite materno. Assim, é fundamental o papel da Atenção Primária na assistência e no cuidado integral ao lactente e à nutriz, bem como na orientação sobre os perigos da prática de automedicação.



13. ADOLESCÊNCIA MASCULINA E VIOLÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SOUZA, J.F ¹; PIROLO, S. M ²

¹ Graduanda de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.
E-mail: juliana-ferron@hotmail.com. End. R. Júlia Nomura, 87, Jd. Fragata.

² Professora Doutora em Enfermagem Clínica da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: Essa investigação aborda a violência na adolescência masculina e sua interface com a saúde. **Objetivo:** analisar a produção científica acerca da violência na adolescência masculina, ao questionar como os autores conceituam esse fenômeno e as possíveis intervenções para reduzir esse dano, buscando qualificar a formação profissional. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, por meio das bases de dados Literatura Latino Americana em Ciências da Saúde e Bases de Dados em Enfermagem, entre 2010–2014. Excluiu-se teses e monografias, artigos relacionados ao gênero feminino e infância. E incluiu-se artigos em português, acesso online de textos completos, relacionados ao gênero masculino e adolescência. A amostra consistiu de 46 artigos. A análise temática foi utilizada no tratamento dos dados. **Resultados:** As fontes predominaram com publicações do ano de 2011, nas Revistas Saúde Pública e Saúde Coletiva, e com enfermeiros na autoria. Quanto à concepção de violência, foi possível captar que os autores a compreendem segundo as dimensões do direito, relações sociais, natureza do ato e classificação. As intervenções propostas pelos autores foram: práticas do cuidado coletivo, individual e gestão. **Discussão:** Esses achados sinalizam a relevância de um conceito ampliado sobre o processo saúde-doença e a reflexão dos fenômenos sociais, com intervenções multiprofissionais, visando garantir a integralidade do cuidado. **Conclusão:** Conclui-se que a formação profissional em saúde requer atenção quanto às relações sociais e humanas, além de uma maior capacitação dos profissionais já formados para que ao entrar em contato com casos de violências, sejam capazes de identificar e intervir com mais segurança.



14. ANÁLISE DO ESTRESSE EM DOADORES DE SANGUE COM BASE NA ESCALA IDATE, CONTROLADA POR NÍVEIS DE CORTISOL PLASMÁTICO

MARTINS, A.F.¹; SILVA, G.M.¹; RONDINA, R.C.²; MARTINS, R.A.³; SILVA, L.A.¹; IWAMOTO, A.H.¹; BALEOTTI, W.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília- Famema

²Universidade Paulista- Unesp- Campus de Marília

³Universidade Paulista- Unesp- Campus de São José do Rio Preto

Introdução: Estudos apontam que 8,2% dos doadores de sangue apresentam ansiedade e estresse. O estresse ativa o sistema hipotálamo-hipófise-adrenal, aumentando níveis de cortisol no plasma. Avaliou-se estresse entre doadores utilizando “Inventário de Ansiedade Traço-Estado” (IDATE), que diferencia ansiedade do momento (Estado) da ansiedade causada pela forma que um indivíduo lida com agentes cotidianos (Traço). **Objetivos:** Avaliar o estresse da doação utilizando IDATE e comparar com níveis de cortisol plasmático. **Métodos:** Consiste na aplicação do IDATE em doadores de sangue habilitados do Hemocentro-Famema após assinatura do termo de consentimento. Classificação “alto” no IDATE Traço foi critério de exclusão. Foram estudados 70 doadores (28 mulheres), com idade entre 17 e 54 (média 30,12). Doadores com 4 ou mais doações prévias foram considerados “fidelizados”. Amostra de 5 ml de sangue foi coletada no início da doação para análise do cortisol. Testes qui-quadrado e ANOVA foram realizados. **Resultados:** Dentre doadores, 57,1% eram fidelizados. No IDATE Estado 10% atingiram nível moderado de estresse e 90% nível baixo. A média de cortisol entre os doadores fidelizados (6,932 µg/dl) foi significativamente menor ($p=0,027$) em relação a média (9,155 µg/dl) nos que doavam pela primeira vez. No IDATE Estado, participantes com “Baixo” estresse apresentam concentração média de cortisol (7,452 µg/dl) menor ($p=0,001$) que os com “Moderado” (12,186 µg/dl). Resultados por sexo e estado civil não foram significantes. **Conclusão:** Há associação entre concentração de cortisol e doações prévias. Foi também observada associação entre valores de cortisol e IDATE, o que sugere que a escala possa ser utilizada como método não invasivo e de menor custo para avaliar o estresse em doadores.



15 - COMPETÊNCIAS PARA O CUIDADO AO ENVELHECIMENTO: RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICOS EM ENFERMAGEM

¹GARGUERRA, A.P.M.; CARVALHO-JÚNIOR, P.M.

1. Faculdade de Medicina de Marília- Marília, SP-Brasil

apmartinsq@gmail.com

INTRODUÇÃO: No Brasil são mais de 20 milhões de idosos, que representam aproximadamente 11% do total da população e estima-se que esse contingente triplique até 2050. É preciso que durante a formação profissional sejam desenvolvidas competências necessárias ao cuidado holístico da saúde do idoso, procurando compreender e identificar as particularidades e complexidades que envolvem este cuidado, desenvolvendo atitudes de transformação para o enfrentamento das situações geradas. Para que o ensino possa conduzir os alunos, futuros profissionais da área da saúde, às mudanças esperadas pelas políticas públicas, programas e estatuto do idoso é necessário que haja uma adequação na estrutura curricular dos cursos que permita maior abrangência da geriatria e gerontologia, desenvolvendo competências necessárias para atuação profissional. **OBJETIVO:** Explorar as competências profissionais para o cuidado ao envelhecimento desenvolvidas durante os cursos técnicos em enfermagem na rede pública do estado de São Paulo. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma pesquisa quali-quantitativa, tipo estudo de caso com enfoque descritivo. Os sujeitos deste estudo são os coordenadores e docentes dos cursos técnicos em enfermagem da rede pública do Estado de São Paulo. A coleta de dados se dará mediante um questionário eletrônico, utilizando o Google Forms, com perguntas fechadas e abertas, sendo que, para as perguntas fechadas será utilizada a Escala de Likert. **ANÁLISE DOS DADOS:** As questões fechadas serão analisadas através do Programa Epi-Info, versão 6.02, utilizando estatística descritiva e, as questões abertas através do método de Análise de Conteúdo.



16 - REFERÊNCIA E CONTRARREFERÊNCIA: COMPREENSÕES E PRÁTICAS

Andrade, L.S.¹; Francischetti, I.²

1. Aluna mestranda do curso de Mestrado Profissional “Ensino e Saúde” da Famema. (laurielle_2005@hotmail.com).

2. Docente do curso de Mestrado Profissional “Ensino e Saúde” da Famema.

No Brasil o atual sistema público de saúde procura garantir ao cidadão acesso a todos os serviços da Rede de Atenção a Saúde – RAS. Para garantir o fluxo do usuário na RAS, utiliza-se a Referência e Contrarreferência, um instrumento que facilita as trocas de informações ao longo dos pontos de atenção à saúde, promovendo a integração entre os serviços e a integralidade do cuidado.

Os estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília – Famema estão inseridos nos diversos cenários de produção de saúde desde o início da graduação, vivenciando assim de forma progressiva a prática profissional. Desta forma iremos analisar quais as compreensões e práticas que os estudantes do último ano do curso de Enfermagem e Medicina da Famema expressam em relação à Referência e Contrarreferência.

Será um estudo qualitativo, a definição da amostra da população será por saturação, utilizaremos como instrumento de coleta de dados uma entrevista individual, que após o consentimento do entrevistado será gravada e transcrita. Para análise dos dados utilizaremos Análise de Conteúdo na modalidade Temática, as respostas serão categorizadas e discutidas conforme a literatura.



17 - A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

ALVES, S.B.A.D¹; OTANI, M.A.P²; MARIN, M.J.S²; TONHON, S.F.R².; GIROTTO, M.A³.

1 Enfermeira, Bolsista de Treinamento Técnico pela Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo e Aluna Regular do Curso de Mestrado Profissional "Ensino em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília. suelendeponi@icloud.com;

2 Docente da Faculdade de Medicina de Marília;

3 Secretaria Municipal da Saúde de Marília.

Introdução: Com o crescente avanço tecnológico e científico das últimas décadas, a modalidade de Ensino à Distância (EAD) teve grande expansão no sistema de educação. Na área da saúde, com as propostas de mudanças no ensino e no modelo de atenção, vem sendo utilizada tanto para formação, quanto para capacitação profissional. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os avanços, as dificuldades e os desafios da formação de profissionais na modalidade à distância, a partir de uma revisão integrativa da literatura. **Metodologia:** A busca foi realizada no Portal Virtual da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), National Library of Medicine National Institutes of Health (PubMed) e Education Resources Information Center (Eric). Inicialmente foram encontrados 663 estudos, sendo selecionados 23 artigos para análise, publicados no período de 2008 a 2015. **Resultados:** Os autores apontam como principais avanços do EAD: facilidade de acesso ao computador; Ambiente Virtual de Aprendizagem como ferramenta que otimiza o processo de ensino-aprendizagem; a aplicação prática do conteúdo dos cursos; flexibilidade de tempo e lugar para estudo. Os fatores que dificultam o EAD incluem a falta de habilidade para lidar com os recursos da internet, a atitude negativa para o trabalho em grupo e falta de infra-estrutura na região. Conclui-se que a maioria dos artigos analisados evidencia resultados positivos, demonstrando boa aceitação e melhora no processo de ensino-aprendizagem. **Conclusão:** O EAD exige motivação, responsabilidade, habilidade no gerenciamento do tempo e capacidade de interagir com instrutores, sendo esses os desafios dessa modalidade de ensino.

Descritores: Ensino à Distância; Educação em Saúde; Métodos de Ensino-aprendizagem.



18 - Melatonina, Genótipo da “Apolipoproteína E” e distúrbios do sono em Pacientes com Demências: possível interação.

Zochio, L.B.;¹ **Smith M.A.C.;**² **Pinato, L.;**³ **Silva, N. C.;**⁴ **Payão S.L.M.**⁵

1. Biomédica, Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Envelhecimento da Famema. E mail: larissazochio@yahoo.com.br
2. Professora Titular do Departamento de Morfologia / Genética da UNIFESP
3. Professora Assistente Doutor do Departamento de Fonoaudiologia /UNESP de Marília
4. Graduanda em Fonoaudiologia pela UNESP de Marília
5. Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Professor Assistente Doutor e Chefe da Disciplina de Genética da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: A Demência é uma síndrome caracterizada pelo declínio progressivo e global de memória e déficit de funções cognitivas. A causa mais comum de demência é a Doença de Alzheimer, representando 80% dos casos, a qual afeta principalmente a população de idosos. Esta população frequentemente demonstra alta prevalência de distúrbios do sono, sendo que, em portadores de demências, esses distúrbios são mais acentuados, e como consequência ocorre um déficit ainda maior na cognição. Os distúrbios do sono neste caso podem estar relacionados com processos fisiológicos que ocorrem com o envelhecimento, dentre eles, a possível diminuição do hormônio melatonina. Produzida e secretada pela glândula pineal durante a noite, a melatonina tem como principal função a regulação de ritmos circadianos, como o sono, e participação no sistema imune. Além disso, alguns estudos afirmam que a apolipoproteína E (ApoE), uma proteína codificada no cromossomo 19, e mais especificamente o seu alelo E4 que representa fator de risco para doença de Alzheimer, possui relação com distúrbios do sono e cognição. **Objetivo:** Caracterizar os genótipos APOE e correlacioná-los com o padrão de sono e o conteúdo dia/noite de melatonina em idosos portadores de demências e idosos não portadores. **Métodos:** A caracterização da APOE será realizada através da técnica de PCR, o conteúdo de melatonina será quantificado em saliva em dois horários diferentes 14h e às 2h por kit comercial Elisa e a avaliação da qualidade do sono será feita pelo questionário de Pittsburg. **Resultados/Conclusão:** O projeto está na fase de coleta de dados.

19 - PSICOEDUCAÇÃO: INFLUÊNCIA SOBRE A QUALIDADE DE VIDA

ALVES, E.T.¹; FRANCISCHETTI, I.²; VIEIRA, C.M.³

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população brasileira vem acompanhado do aparecimento de crescentes casos de processos demenciais, uma vez que esta incidência está diretamente correlacionada à idade. A demência é caracterizada por uma deterioração cognitiva em longo prazo, envolvendo perda de memória, alterações comportamentais e prejuízos nas funções sociais. E, vivenciar o cuidado ao idoso demenciado pode ser mais estressante que cuidar de idosos fisicamente frágeis, em razão da sintomatologia da doença e progressiva dependência nas ABVD's. Contemporaneamente são poucos os serviços no Brasil que auxiliam o cuidador familiar no cuidado com o idoso e consigo próprio e na maioria das vezes descobrem sozinhos como cuidar, com ou sem informações adequadas. Uma intervenção psicoeducativa, especialmente nos cenários de tratamento em saúde mental, poderia ser muito útil no ciclo vital desta família, sobretudo na qualidade de vida deste cuidador.

OBJETIVOS: Avaliar se a qualidade de vida do cuidador familiar do idoso com demência pode ser influenciada após uma intervenção psicoeducativa.

MÉTODOS: Participarão deste estudo quantitativo e experimental, 61 familiares que cuidam diretamente de seus idosos demenciados e todos responderão aos pré e pós-testes. Destes, 45 serão divididos em 3 subgrupos a partir da mediana dos resultados preliminares, e serão compostos por 15 sujeitos cada (assim como são os pequenos grupos de aprendizagem significativa), e as outras 16 serão o grupo controle. Os grupos experimentais receberão uma intervenção psicoeducativa durante 12 semanas onde serão abordados 8 temas pré-definidos e 4 de conteúdo livre, todos vinculados ao cuidado, saúde emocional e qualidade de vida.

Palavras-chave: cuidador, psicoeducação, demência, qualidade de vida, sobrecarga.

20 - DIAGNÓSTICO DE DEMÊNCIA EM IDOSOS: VALIDAÇÃO DE UM QUESTIONÁRIO PARA SCREENING NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE NO BRASIL E NA ÁFRICA DO SUL

¹VIVALDO, J.F.; ¹CARVALHO-JUNIOR, P.M.; ²KOTZE, C.; ²HUGO, J

1. Faculdade de Medicina de Marília- Marília, SP-Brasil
jf.vivaldo@gmail.com
2. Universidade de Pretória- Pretória, África do Sul

INTRODUÇÃO: A avaliação de demência em idosos, geralmente, é baseada na avaliação cognitiva do paciente e relatórios não padronizados do informante. No Brasil, não existe uma prática sistemática na atenção primária para a identificação precoce deste agravo à saúde. Além disso, não há nenhum instrumento baseado em protocolos consensuais, o que não permite a identificação desses casos para encaminhamento aos serviços especializados. **OBJETIVO:** Este projeto tem como objetivo desenvolver, testar e validar um questionário para triagem de demência em pacientes idosos, na Atenção Primária em Saúde nos municípios de Marília e Pretória. **METODOLOGIA:** Os sujeitos deste estudo serão idosos com mais de 60 anos de idade, sem diagnóstico de demência, moradores de áreas de abrangência de unidades de Saúde da Família do município de Marília-Brasil e Pretória- África do Sul.

O projeto de pesquisa será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisas de Seres Humanos da FAMEMA conforme a resolução nº466/2012 do (CNS,2012).

Os agentes comunitários de saúde aplicará o questionário com quatro perguntas fechadas, que será respondido pelos idosos, após o preenchimento do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Quando mais de três perguntas forem respondidas "Sim", o paciente terá uma suspeita de um diagnóstico positivo. Posteriormente haverá uma entrevista com o médico para confirmação diagnóstica do idoso.

Os dados quantitativos coletados através do questionário serão registrados e analisados através do Programa Epi-Info, versão 6.02.

A amostra será calculada com um intervalo de confiança de 5%, e uma prevalência de 95%, estratificada por área de abrangência e município.



21 - CARACTERIZANDO A VIDA SEXUAL NA TERCEIRA IDADE

SILVA, M. M.¹; ELIAS, A. A. A.²; SILVA, S. P. Z.³.

¹ Centro Universitário de Lins. Rua: Rockefeller, 910, Jardim Alvorada. Lins – SP/ E-mail: nurse.miria@gmail.com.

² Centro Universitário de Lins.

³ Centro Universitário de Lins.

INTRODUÇÃO: No Brasil a população de idosos está crescendo aceleradamente. No último censo realizado em 2010 chegou a 7,4% da população e a tendência é que nos próximos anos, para cada 231 idosos tenham apenas 100 jovens.

O envelhecimento é cercado por várias questões do desenvolvimento humano, como sexualidade, cultura e etnias. A sexualidade, por sua vez, não tem muito espaço para discussão na sociedade.

O reflexo disso, é que atualmente na sociedade há um número crescente de idosos adquirindo doenças sexualmente transmissíveis (DST's). Haja vista que em, 1996 havia 7,0% de idosos infectados com vírus - HIV e DST's, em 2004, saltaram para 13,0%.

Neste contexto, torna-se fundamental que os idosos tenham orientações específicas, além do conhecimento, sobre doenças infecto contagiosas, com o intuito de reduzir o número de idosos infectados.

OBJETIVO: Caracterizar a vida sexual dos idosos com idade de 60 anos ou mais e identificar quais os métodos preventivos usados pelos idosos com idade de 60 anos ou mais.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo quantitativo, transversal e descritivo a ser desenvolvido com idosos com idade de 60 anos ou mais, morador do município de Lins – SP.

A coleta de dados ocorrerá nas Unidades Básicas de Saúde, sendo a escolha realizada através de sorteio aleatório.

O instrumento de coleta de dados contará com dados de identificação, além das questões acerca da vida sexual, tais como: uso de métodos preventivos e quantidade de parceiros.



22 - INTEGRALIDADE EM ONCOHEMATOLOGIA

PELUCCIO, D.C.M.¹; HIGA, E.F.R.²; PASSOS, A.H. R..³

¹ Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

danipelss@gmail.com; danipelss@famema.br

Av: Brigadeiro Eduardo Gomes, 2695 Res. Vale Verde CEP: 17.514-000
Marília/SP

² Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

³ Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Introdução: A garantia a saúde é estruturada e coordenada constitucionalmente por políticas sociais e econômicas para reduzir os riscos de doenças e outros agravos, permitindo o acesso universal e igualitário aos serviços para promoção, proteção e recuperação. A articulação contínua de ações preventivas e curativas, individuais e coletivos, nos níveis de complexidade do sistema define a integralidade da assistência, segundo a Lei 8.080. Para esse cuidado efetivo é necessário uma equipe interprofissional, excluindo as trocas limitadas e com informações pontuais. A assistência em oncologia exige um atendimento especializado com abordagem humanizada e compromissada para desenvolver um plano individualizado, avaliando e acompanhando sempre as condições do paciente. Compreender essa temática faz-se necessária, pela escassez de materiais e pela íntima relação destas duas áreas que se complementam e são auto dependentes. **Objetivos:** **Analisar a compreensão, o desenvolvimento da prática e a possibilidade de melhoria do cuidado na perspectiva da integralidade. Método:** Pesquisa qualitativa fundamentada na Teoria das Representações Sociais. Realizada com 44 profissionais dos ambulatórios Adulto e Infantil dos serviços de Oncologia e Hematologia de duas instituições do interior paulista. Os dados foram obtidos por meio de uma entrevista semiestruturada. A análise dos resultados foi desenvolvida pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultados Parciais:** Da análise da pergunta 01: Qual a sua compreensão da integralidade e como você a desenvolve na prática do cuidado?, emergiram as seguintes ideias centrais: Articulação entre níveis de atenção à Saúde; Promoção à saúde; Acolhimento; Cuidado da pessoa como um todo; Trabalho em equipe multidisciplinar; Cuidado de forma ampliada; Cuidado Humanizado; Cuidados técnicos e psicológicos e Necessidades humanas básicas. Pergunta 02: Que sugestões você daria para o desenvolvimento do cuidado na perspectiva da integralidade?: Palestras educativas; Adequação de recursos humanos e materiais; Gerenciamento; Reestruturação da equipe



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

multiprofissional; Motivação; articulação das três esferas de gestão; cuidado humanizado e suporte emocional para famílias e equipe. **Algumas considerações:** As ideias centrais mais frequentes apontam a integralidade como cuidado integral e humanizado, sendo a base do atendimento em oncologia. As sugestões para a efetivação deste cuidado se concentram na necessidade de trabalho em equipe interprofissional e gestão compartilhada do cuidado.



23 - COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS PARA O CUIDADO AO ENVELHECIMENTO NO CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Pimenta, ED¹.; Carvalho-Junior, PM¹.

1-Faculdade de Medicina de Marília, Marília, SP

Rua Coroados, 255, Alto Cafezal

elgahpp@gmail.com

Introdução: Tendo em vista o envelhecimento populacional mundial, o Brasil, especialmente falando o estado de São Paulo, vem tentando se adequar a essa nova realidade. Nesse sentido os cursos de graduação em Educação Física Bacharelado, conforme a Política Nacional do Idoso, tem buscado adequar o ensino para a garantia dos direitos desta população. Surge assim a necessidade de uma formação por competências profissionais para cuidado ao envelhecimento. Objetivo: Investigar quais competências profissionais são necessárias para o cuidado ao envelhecimento nos cursos de graduação em Educação Física, modalidade Bacharelado no estado de São Paulo. Métodos: Após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisas de Seres Humanos, conforme à resolução 466/2012, este estudo será qualitativo do tipo estudo de caso. Será utilizado um questionário com perguntas abertas e em escala de Likert através de um site na internet (online). Este questionário será enviado aos coordenadores de todos os cursos de graduação em Educação Física do Estado de São Paulo, cadastrados no Ministério da Educação. Os dados demográficos serão analisados pelo programa Epi-info 6.02 por meio de estatística descritiva. As perguntas abertas por análise de conteúdo na modalidade temática. As perguntas na forma de escala de Likert serão analisadas através da moda.

24 - PLANEJAMENTO E VALIDAÇÃO DE ESTRATÉGIA EDUCACIONAL PARA ORIENTAÇÃO DE MÃES E CUIDADORES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL PARA CRIANÇAS MENORES DE DOIS ANOS

RIBEIRO, Z.M.T.¹; SPADELLA, M.A.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: zildatosta@gmail.com

Introdução: A prática alimentar inadequada desde os primeiros anos da infância relaciona-se à morbi-mortalidade infantil e ao desenvolvimento futuro de doenças crônicas não transmissíveis. O Ministério da Saúde (MS), através da Política Nacional de Alimentação e Nutrição e da Política Nacional de Promoção da Saúde, explicita o compromisso da promoção da alimentação adequada e saudável da população brasileira, configurando-se em ações de educação no Sistema Único de Saúde. Portanto, é de fundamental importância a alimentação das crianças menores de dois anos, além da necessidade de ampla orientação de pais e familiares quanto à formação de hábitos alimentares saudáveis, já que estes são estabelecidos precocemente na vida da criança, repercutindo no padrão de consumo alimentar e, conseqüentemente, no estado de saúde ao longo de toda a vida do indivíduo.

Objetivo: planejar e validar uma estratégia educacional para orientação de mães e cuidadores sobre alimentação saudável para crianças menores de dois anos. **Método:** Trata-se de um estudo quali-quantitativo, que utilizará a técnica da conferência de consenso para validação da estratégia educacional proposta. Suas etapas abrangerão: elaboração preliminar da estratégia educacional e do material de apoio utilizado nas atividades educacionais; 1ª rodada anônima para busca de consenso entre especialistas; reunião presencial com especialistas para debate e 2ª rodada anônima de consenso para finalização das tecnologias educacionais propostas. Espera-se que essa estratégia educacional fortaleça as políticas e programas nacionais de alimentação e nutrição do MS, podendo ser implementada nas ações das equipes de saúde da atenção básica, bem como em unidades de educação infantil.



25 - PRINCÍPIOS DE ERGONOMIA NO CURSO DE FISIOTERAPIA: UM DIAGNÓSTICO ENVOLVENDO A SIMULAÇÃO DA PRÁTICA PROFISSIONAL

SCHIAVON, M.A.G;¹

TAKEDA, E;²

PINHEIRO, O.L;³

¹Faculdades Salesianas de Lins – gabanela@hotmail.com

²Docente da Famema

³Orientador e Docente da Famema

Introdução: Na área de fisioterapia é frequente encontrar profissionais acometidos por Doenças Osteomusculares relacionadas ao Trabalho (DORT). Durante as longas sessões de atendimento o fisioterapeuta acaba se preocupando exclusivamente com o paciente, porém não se atenta para os riscos aos quais está exposto. Dentre estes riscos, o ergonômico é muito presente, justificando assim uma maior preocupação deste profissional com sua postura durante os atendimentos. **Objetivo:** Verificar a utilização de princípios de ergonomia por estudantes de fisioterapia e executar uma intervenção didática de acordo com as necessidades encontradas. Para isso será realizado um estudo observacional, do tipo transversal no Centro de Reabilitação Física Dom Bosco de Lins, Clínica de Fisioterapia. **Métodos:** Na primeira etapa desse estudo será elaborada uma situação problema com descrição do quadro clínico de um paciente com paraplegia, decorrente de lesão raquimedular. Este caso será interpretado por dois pacientes simulados, os quais serão capacitados por profissionais com expertise no treinamento de pacientes simulados. Após o término desta capacitação, será realizada uma videogravação da interpretação realizada pelos pacientes simulados. Estas videogravações serão submetidas para juízes com experiência na área de neurologia, ou com experiência na capacitação de pacientes simulados para que seja feita a validação da interpretação. Após a validação das interpretações, serão realizados 25 atendimentos do paciente simulado por estudantes do último ano do curso de fisioterapia. Os atendimentos serão gravados e posteriormente analisados em relação à utilização dos princípios de ergonomia. Em seguida será realizada uma atividade didática contemplando as necessidades ergonômicas identificadas.



26 - APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS EM CURSOS DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: RESULTADOS PRELIMINARES DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SANTOS¹, M.Z.; MARIN², M.J.S.; OTANI³, M.A.P.

1. Enfermeira do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar do Complexo Famema – Unidade II. Mestranda do programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília. Rua Hermani dos Santos Carvalho, 44. Bairro Cavalari, Marília – SP. Email: mari_zilma@hotmail.com
2. Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem e do programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília.
3. Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), é um método de aprendizagem ativa, uma forma de desenvolver o processo de aprendizagem pautada no estudante, no raciocínio crítico e na capacidade de resolver situações complexas. Observado que esse método é pouco utilizado nos cursos de enfermagem. **Objetivo:** Analisar pontos positivos, negativos e desafios da ABP nos cursos de graduação em enfermagem. **Método:** Revisão integrativa da literatura. Seguidos os seguintes passos. 1. Pergunta norteadora: Como a ABP vem sendo utilizada nos cursos de graduação em enfermagem? Quais pontos positivos, negativos e desafios da sua utilização? 2. Amostragem teórica: Buscas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Eric e PubMed. Palavras-chave *Problem Based Learning and Nursing*, dos últimos cinco anos. Selecionados 40 artigos. 3. *Coleta de dados:* Fichamento dos artigos. 4. Análise crítica dos artigos; 5. Discussão dos resultados. 6. Apresentação da revisão integrativa. Em construção as etapas 4,5, 6. **Resultados preliminares:** Destes, 34 (85%) publicados em revistas internacionais, 6 (20%) na Revista *Nurse Education Today*, 29 (72,5%) são de abordagem qualitativa e descritiva, o que os classifica nos níveis V e VI na hierarquia das evidências. Nesse nível de evidência, encontrados dois (5%). **Conclusão:** Os dados preliminares indicam produção bibliográfica pequena especialmente no contexto nacional, e baixa evidência, levando à necessidade de maiores investimentos em pesquisas sobre a temática e no uso de métodos ativos, de forma a revelar as possibilidades da aprendizagem ativa na formação do enfermeiro.



27 - A PRÁTICA DO FISIOTERAPEUTA NA ATENÇÃO BÁSICA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE AO IDOSO

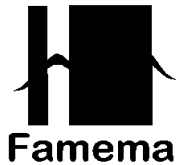
TSUNODA, A.C.F.¹; TONHOM, S.F.R.²; CHIRELLI, M.Q.³

¹ – Mestranda do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu - Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília. anacftsunoda@hotmail.com;

² – Co-orientadora e docente colaboradora do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu - Saúde e Envelhecimento, da Faculdade de Medicina de Marília;

³ – Orientadora e docente permanente do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu - Saúde e Envelhecimento, da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: O envelhecimento é um fenômeno que afeta diretamente o SUS, sendo que tal sistema teve de se submeter a algumas mudanças em sua organização para contemplar tal população e suas necessidades. Deste modo, os profissionais envolvidos neste processo, incluindo o fisioterapeuta, destacam o imperativo de mudanças em seu processo de trabalho. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi analisar como os fisioterapeutas realizam o processo de educação em saúde no cuidado individual ao idoso na Atenção Básica. **Método:** Abordagem qualitativa, no cenário da Atenção Básica à Saúde de Marília-SP, contando com a participação de 13 fisioterapeutas distribuídos em dois grupos. A coleta de dados ocorreu em duas fases, por meio de grupo focal, entrevista semi-estruturada, inicialmente, e após análise parcial dos dados realizamos oficina de resolução de problemas. Os dados foram sistematizados e analisados pela técnica Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultados:** Observamos diferentes maneiras de se realizar o cuidado e a educação em saúde ao idoso, desde o acolhimento até a maneira de se realizar o tratamento, bem como limitações quanto à formação, sendo esta centrada no modelo tecnicista, o profissional aprende a tratar a doença e não a promover a saúde, além da organização do processo de trabalho que interfere diretamente na relação profissional e paciente. **Considerações finais:** o fisioterapeuta ainda enfrenta grandes desafios para compreender sua prática na Atenção Básica, visto que a atuação nesta área é recente na história desta profissão, possuindo claramente anseios de mudanças na prática profissional, buscando melhorar a qualidade do tratamento.



28 - RELAÇÃO DO TESTE DE FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E PINÇA COM A CAPACIDADE FUNCIONAL EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE

SILVA, G.S.¹; ASSIS, M.R.²

1 - Discente do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento – Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

Endereço: Rua dos cardeais, 212, Ana Carla, Marília – SP, E-mail: graziela.cond@famema.br

2 - Docente do Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento - Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória autoimune sistêmica crônica e progressiva caracterizada pelo acometimento articular que pode causar limitação funcional, diminuição da capacidade laboral e qualidade de vida. As articulações periféricas dos membros superiores freqüentemente são as mais acometidas, com alterações que podem levar a perda de força, mobilidade e habilidade. Em vista disso, o presente estudo tem o objetivo analisar a associação entre a capacidade funcional e a força de preensão manual e de pinça em pacientes com AR. Para isso será feito um estudo de caso controle com uma amostra composta por pacientes com diagnóstico de AR acompanhados no Serviço de Reumatologia no Ambulatório Mário Covas da Faculdade de Medicina de Marília pareada com indivíduos sem doença inflamatória sistêmica. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Medicina de Marília, sob o protocolo número 1.114.815. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os pacientes serão avaliados quanto à atividade da doença (DAS28), impacto funcional, funcionalidade manual e teste de força de preensão manual e de preensão de pinça com dinamômetro Jamar. A análise dos dados será feita por estatística descritiva, análise da distribuição dos dados pelo teste de *Kolmogorov-Smirnov* e análise das associações com testes de *Pearson* ou *Spearman*, com nível de significância de $p < 0,05$.

29 - PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE PEDIATRIA FRENTE À NEGLIGÊNCIA FAMILIAR DO PACIENTE HOSPITALIZADO

SILVA¹, M.N.F.; RASTELLI², C.M. neves@famema.br

1. Professora colaboradora da Famema. Preceptora da Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, área Materno Infantil da Faculdade de Medicina de Marília. Enfermeira gerente da Pediatria. Orientadora do trabalho.
2. Pós graduanda do Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, área Materno Infantil da Faculdade de Medicina de Marília. Enfermeira.

INTRODUÇÃO: Durante a hospitalização, a criança vivencia situações, que vão além da doença. Possuem sua singularidade, tanto em crescimento como desenvolvimento, e passam por diversas fases. Considerando a hospitalização da criança, a ECA (1990) assegura que a criança internada na instituição hospitalar tem direito a ser acompanhado por pai, mãe ou responsável. Quando o ambiente familiar é desfavorável, o desenvolvimento infantil mostra-se em risco, tornando-a vulnerável a problemas sociais, emocionais e cognitivos. A negligência é o tipo mais frequente de maus-tratos e durante o processo de hospitalização, evidenciam-se suspeitas de negligência por parte dos pais ou acompanhantes. **OBJETIVOS:** compreender como a equipe de cuidado percebe a criança negligenciada e identificar qual a conduta a ser tomada. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa, realizada na Pediatria e Pronto Atendimento Infantil do Hospital Materno Infantil. **MÉTODO:** a técnica de entrevistas semiestruturadas aplicadas aos profissionais que prestam cuidado às crianças hospitalizadas, o que permitiu explorar problemas, compreendendo como estes profissionais identificam a negligência familiar. Nos **RESULTADOS** identificados, verificaram-se núcleos de sentido relacionados ao atendimento das necessidades de saúde, da terapêutica em ambiente hospitalar, da estrutura familiar, do uso de substâncias que causam dependência e da violência doméstica. **CONCLUSÃO:** Ao cuidar, o ser que cuida e o que é cuidado se expressam. A relação entre famílias e equipe tem se mostrado bastante conflituosa, na prática. Torna-se necessária a busca por relações menos conflitantes e mais efetivas, para propiciar um cuidado mais qualificado, sensível e humano com vistas à proteção da criança.

30 - POSSÍVEL CORRELAÇÃO ENTRE A INFECÇÃO PELA BACTERIA *HELICOBACTER PYLORI* E QUALIDADE DE VIDA.

VERNASCHI, E.C¹; PAYÃO, S.L.M²; TONHOM, S. F. R.³; RASMUSSEN, L.⁶.

1. Famema - Marília/SP; 2. Famema - Marília/SP; 3. Famema - Marília/SP; 4. USC - Bauru/SP

Introdução: O *Helicobacter pylori* está presente no estômago e duodeno, sendo responsável pela mais comum infecção crônica em seres humanos. Identificado como um agente causal ou associado à úlcera péptica, dispepsia funcional e ao câncer gástrico. Aproximadamente metade da população mundial possui o estômago colonizado por esta bactéria. **Objetivos:** Identificar aspectos epidemiológicos e de qualidade de vida de pacientes dispépticos submetidos à endoscopia digestiva alta; Correlacionar os aspectos referentes à qualidade de vida com a presença ou ausência do *H. pylori* e de seus marcadores de patogenicidade na mucosa gástrica pela técnica de PCR. **Metodologia:** No presente estudo de coorte, serão selecionados 80 pacientes, de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos, com queixas dispépticas submetidos a endoscopia digestiva alta, sendo 40 positivos e 40 negativos para o *H. pylori* através do teste PCR, realizado previamente no laboratório de biologia molecular da FAMEMA. Serão realizadas visitas domiciliares, onde a coleta de dados será por meio dos questionários epidemiológico e HBQOL, adaptado e validado para o Brasil. A análise dos resultados será realizada com teste T e Qui-quadrado para comparar as amostras e sua homogeneidade. **Resultados esperados:** O perfil histopatológico, epidemiológico, a sintomatologia e o impacto na qualidade de vida de pacientes dispépticos podem apresentar correlações com a presença ou ausência do *H. pylori*.

31 - EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE AS RESPOSTAS DA AORTA À ANGIOTENSINA II NA HIPERTENSÃO DOIS RINS, UM *CLIP* (2R1C).

OLIVEIRA¹, P.R.; ROSSIGNOLI ², P.S; CHIES¹, A.B. ¹Faculdade de Medicina de Marília, Marília/SP, 17.519-030, Brasil; ²Universidade Estadual Paulista, Marília/SP. priscilaoliveira.farma@gmail.com

Introdução: Para se compreender os benefícios do exercício físico no controle da hipertensão arterial é necessário conhecer sua influência sobre os mecanismos que controlam o tônus vascular. Este entendimento é particularmente precário no modelo de hipertensão dois rins, um *clip* (2R1C). **Objetivos:** Investigar os efeitos do treinamento sobre as respostas da aorta à Ang II, em ratos 2R1C. **Métodos:** Ratos Wistar (♂) 350-400 g serão divididos em 4 grupos: sedentário repouso, sedentário exercício, treinado repouso e treinado exercício, de acordo com o protocolo de exercício. O treinamento será realizado em esteira, 1 hora/dia, 5 dias/semana, por 10 semanas. Para induzir a hipertensão, um clip de prata será implantado na artéria renal na sexta semana de treinamento e, após 4 semanas, os animais serão sacrificados para a obtenção das aortas e amostras de plasma. Anéis (4-5 mm) de aorta, intactos ou sem endotélio, serão montados em banho de órgãos e desafiados com angiotensina II na ausência ou na presença do L-NAME, indometacina ou tiron. Nas amostras de plasma será feita a determinação da capacidade do plasma em reduzir o íon férrico (FRAP), a quantificação da peroxidação lipídica pelo método do FOX e a quantificação de nitrato/nitrito pelo método de GRIESS. Serão realizadas também análises morfométricas nas aortas obtidas destes animais. Os dados serão comparados pela análise de variância (ANOVA) de duas vias, seguida pelo pós- teste de Tukey. Projeto aprovado pelo CEUA-FAMEMA - Protocolo 300/14.

Obs: descritores - Aorta, Angiotensina II, Hipertensão Renovascular 2R1C, Exercício físico

32 - EFEITOS DO CAPTOPRIL NA MITIGAÇÃO DAS MODIFICAÇÕES DA REATIVIDADE VASCULAR INDUZIDAS PELA RADIAÇÃO GAMA EM AORTA DE RATOS.

^aVilma P. de Araujo PAULINO; ^bGustavo VIANI; ^cAgnaldo Bruno CHIES

^a Discente do Programa de Mestrado Acadêmico em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília (Famema)

^b Disciplina de Radioterapia e Oncologia - Famema

^c Disciplina de Farmacologia e Terapêutica Experimental - Famema

Introdução: Embora eficaz no tratamento do câncer, a radioterapia apresenta efeitos indesejados em tecidos hígidos, particularmente no endotélio vascular. Estudos mostram que a inibição da Enzima Conversora de Angiotensina (ECA) tem efeitos protetores sobre tecidos renais e pulmonares hígidos submetidos à radiação.

Objetivo: Verificar se a radiação gama é capaz de modificar as respostas de aortas de ratos e se o captopril é capaz de reverter tais modificações. **Metodologia:** Quarenta e oito ratos *Wistar* machos foram divididos em 4 grupos: 0Gy/água; 0Gy/captopril; 10Gy/água e 10Gy/captopril. O tratamento com captopril (35mg/Kg/dia) foi iniciado 7 dias antes da irradiação e mantido até 15º dia pós irradiação. Os animais foram eutanasiados em câmara de CO₂ e as aortas abdominais foram montadas em banho de órgãos. Estas preparações foram desafiadas com acetilcolina (ACh), noradrenalina (NOR), Cloreto de potássio (KCl) e nitroprussiato de sódio (NPS), na presença ou ausência do L-NAME e/ou do tiron ou, ainda, deendotelizadas. Os parâmetros analisados foram o pEC₅₀ e o efeito máximo (Emax). Os resultados foram comparados através da análise de variância de 2 vias. **Resultados Preliminares:** A radiação não promoveu modificações significativas de E_{max} ou pEC₅₀ para ACh, NOR, KCL ou NPS. Contudo, na presença do L-NAME, as preparações provenientes de animais 10Gy/captopril apresentaram uma redução de Emax para NOR em comparação aos animais 0Gy/captopril. **Conclusão:** a radiação não modificou os mecanismos endoteliais relacionados ao NO nas aortas estudadas, mas, quando a ECA é bloqueada, parece comprometer a contração induzida pela NOR sobre estas preparações.

Palavras-Chave: radiação gama; reatividade vascular; sistema renina-angiotensina, captopril.



33 - CÉLULAS TREG E EXPRESSÃO DAS MOLÉCULAS DE SUPERFÍCIE NOS NEUTRÓFILOS E LINFÓCITOS EM IDOSOS

LOPES, A.B.¹; ANTUNES, R.N.S.¹; FUKASAWA, J.T.¹; CAVARETTO, D.A.¹;
LOPES, L.B.²; CALAMITA, Z.¹

¹Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA ²Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP

E-mail: allefisio@yahoo.com.br

Introdução: Imunossenescência afeta principalmente a imunidade adaptativa e as alterações estão associadas ao declínio progressivo da função imunológica, aumentando a suscetibilidade a infecções e doenças autoimunes. Podendo alterar a função de neutrófilos, linfócitos e células Treg. **Objetivos:** Estudar a expressão das moléculas de superfície CD11b, CD16b e CD64 nos neutrófilos, CD40 nos linfócitos B, CD154 nos linfócitos T, e a análise quantitativa da subpopulação de células Treg. **Metodologia:** Foram incluídas amostras de sangue de 50 idosos e de 50 jovens. A citometria de fluxo foi utilizada para analisar a expressão das moléculas de superfície CD11b, CD16b e CD64 (neutrófilos), CD40 (linfócitos B CD19+), CD154 (linfócitos T CD3+), e para analisar a subpopulação de células Treg (CD4/CD25/CD127low), comparando a intensidade média de fluorescência (IMF) entre os grupos pelo teste t (programa estatístico Graphpad). **Resultados:** Análise parcial mostra diferença significativa na expressão das moléculas CD11b, CD16b e CD154. A molécula CD11b está envolvida com a fagocitose e adesão dos neutrófilos, e sua expressão aumentada nos idosos pode sugerir um estado de maior ativação, podendo resultar em um quadro de inflamação crônica. Por outro lado, a expressão diminuída das moléculas CD16b e CD154 pode implicar em prejuízo das funções do sistema imune adaptativo, pois estão envolvidas com a ligação dos imunocomplexos nos neutrófilos e com coestimulação/proliferação dos linfócitos B pelos linfócitos T ativos, respectivamente. **Conclusão:** Espera-se, com a análise completa dos dados, compreender melhor as alterações das moléculas de expressão nos neutrófilos/linfócitos T e B e subpopulação de células Treg com a imunossenescência.

34 - CONCEPÇÕES SOBRE A INTEGRALIDADE NAS EQUIPES MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE

BUCK, M. B.¹; MORAES, M. A. A.²

1. Psicóloga; Especialista em Psicoterapias de Orientação Psicanalítica pela Famema; Mestranda do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema. E-mail: marina.bertone@hotmail.com
2. Psicóloga; Doutora em Educação pela UNESP – Marília; Orientadora do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema. E-mail: dmagalimoraes@hotmail.com

Introdução: A integralidade do cuidado tem relação direta com a qualidade dos serviços oferecidos na área da saúde, primando pela compreensão e tratamento do ser humano em suas dimensões biopsicossociais. Entretanto, a prática da integralidade ainda se encontra em processo de construção. Neste sentido, questiona-se qual tem sido a prática da integralidade de uma equipe multiprofissional em um Hospital Escola que forma médicos e enfermeiros? Qual tem sido a percepção do estudante do internato do Curso de Medicina sobre a integralidade na prática em equipe multiprofissional? **Objetivo:** Analisar a percepção de internos de medicina e profissionais de saúde sobre a prática da integralidade na atenção hospitalar. **Método:** Participarão da pesquisa estudantes do 5º e 6º anos do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (Famema) e profissionais de equipes multiprofissionais do Hospital das Clínicas da Famema. Será utilizada uma amostra intencional que reflita a totalidade das múltiplas dimensões do objeto de estudo. A coleta de dados será por meio de entrevistas semiestruturadas com questões sobre a atuação profissional em equipe multiprofissional relacionada à integralidade na prática do cuidado hospitalar. Os dados coletados serão analisados pela técnica da análise de conteúdo, modalidade temática. **Conclusão:** Ao finalizar este estudo espera-se que os seus resultados possam contribuir com os gestores da academia e dos hospitais para utilizá-lo em ações no aprimoramento da formação de médicos, bem como, para melhorar o cuidado integral dos pacientes.

35 - NECESSIDADES DO SUJEITO NO PERIOPERATÓRIO: COMPREENDER PARA CUIDAR

MAZZI, N.R¹; TONHOM, S.F.R²

1. Nathália Romeu de Mazzi. Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: natty_mazzi@hotmail.com
2. Sílvia Franco da Rocha Tonhom. Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: A insegurança emerge de situações desconhecidas, sendo comum o surgimento de estresse e ansiedade. Esse panorama se faz muito presente em indivíduos que vivenciam o momento perioperatório, podendo comprometer sua recuperação. Por isso, é imprescindível que esses sujeitos recebam informações pertinentes ao momento vivenciado, bem como esclareçam suas dúvidas com a equipe, proporcionando espaço para desenvolver sua autonomia e um cuidado conforme suas necessidades individuais, de modo integral e humanizado. Entretanto, para que esse movimento ocorra, a equipe multiprofissional deve estar preparada para atender às necessidades do indivíduo.

Objetivo: Analisar as necessidades do sujeito no momento perioperatório e, a partir dessa análise, subsidiar discussão e reflexão da equipe de saúde sobre o cuidado e processo de trabalho.

Método: Serão realizadas entrevistas semi-estruturadas com indivíduos submetidos a procedimentos cirúrgicos eletivos internados na unidade III do Hospital das Clínicas de Marília. As entrevistas serão gravadas, transcritas e analisadas à luz do discurso do sujeito coletivo e seus resultados utilizados para reflexão da prática profissional e do cuidado por meio da técnica de grupo focal e pautado nos preceitos da educação permanente. Os dados obtidos em grupo serão gravados, transcritos e analisados por meio da hermenêutica-dialética.

Resultados esperados: Esperamos que analisar a percepção do paciente sobre esse momento tão peculiar possa gerar subsídios para aprimorar a assistência perioperatória multiprofissional/interdisciplinar, de modo a desenvolver um cuidado humanizado e integral, promover espaço de reflexão sobre o processo de trabalho e o cuidado em saúde.



36 - ALTERAÇÕES CITOGENÉTICAS EM CULTURAS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS HUMANAS SOB A AÇÃO DO AGENTE DESMETILANTE 5-AZACITIDINA

BATISTA, A.S.^{1*}; SEGATO, R.¹; PAYÃO, S.L.M.¹

¹ Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA

*angelica.souza.batista@gmail.com

*Endereço: Rua Hosuke Uchida, 88 -AP-23, Fragata/ Marília

Introdução: As Células-Tronco Mesenquimais (CTMs) são células adultas com grande capacidade de auto-renovação e de diferenciação em múltiplas linhagens celulares. A caracterização citogenética e a adaptação em cultura a longo prazo dessas células são pouco exploradas pela comunidade científica. Tratamentos com agentes genotóxicos e o aparecimento de alterações cromossômicas durante o cultivo podem conduzi-las ao envelhecimento celular. A 5-azacitidina é um antineoplásico que inibe a metilação do DNA comprometendo a organização cromática e a condensação dos cromossomos. É preciso compreender o potencial mutagênico desse agente e os mecanismos epigenéticos relacionados a eventos de instabilidades cariotípicas nessas células antes de seu uso terapêutico. **Objetivo:** Identificar a presença de alterações citogenéticas (cromossômicas numéricas ou estruturais) em culturas de CTMs sob a ação do agente desmetilante 5-azacitidina, assim como em linhagens controles e associar esses eventos a processos de senescência celular, durante passagens celulares de cultivo *in vitro*. **Métodos:** Serão utilizadas 3 linhagens celulares do tecido adiposo e 3 linhagens da medula óssea cedidas pelo Hospital São Rafael - Salvador. Será realizada a análise microscópica de cerca de 20 metáfases/amostra em teste duplo-cego, aumento 1000X, segundo classificação citogenética internacional (ISCN- 2013). Para análise estatística dos resultados será adotada ANOVA, com nível de significância de 5% ($p < 0.05$). O projeto foi enviado ao Comitê de Ética da FAMEMA e do Hospital São Rafael. Não há dados na literatura referentes a abordagem conjunta desses fatores. Trata-se, portanto, de um estudo emergente no campo promissor da terapia com células-tronco.



37 - CARACTERIZAÇÃO DOS POLIMORFISMOS -850 C/T E -308 G/A E QUANTIFICAÇÃO DA EXPRESSÃO DO GENE TNF NA DOENÇA DE ALZHEIMER

PEREIRA, A.A.R.¹; RASMUSSEN, L.T.²; DE LABIO, R.W.¹; PAYÃO, S.L.M.^{1,2}

¹Laboratório de Genética da Faculdade de Medicina de Marília-Marília-SP

²Universidade Sagrado Coração-Bauru-SP

e-mail: arthurpereira.ruiz@gmail.com

INTRODUÇÃO: A Doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa e irreversível. A DA se caracteriza pelo comprometimento dos neurônios e, conseqüente, perda de memória. Nesse trabalho, o foco considerado na DA foi a neuroinflamação crônica. E o Fator de Necrose Tumoral (*TNF*) surgiu como alvo de estudo, tanto seus polimorfismos -850C/T e -308G/A, quanto sua expressão. **OBJETIVOS:** Os objetivos do trabalho foram avaliar as frequências alélicas e genóticas dos polimorfismos, quantificar a expressão do mRNA e correlacionar os dois resultados, para o *TNF*. **MÉTODOS:** Foram extraídos DNA e RNA a partir de amostras de sangue total de 126 pacientes com DA e 113 idosos controle. Os polimorfismos foram caracterizados utilizando a técnica de PCR e tratamento com as enzimas *HindIII* e *NcoI*, seguido pela eletroforese em gel de agarose 2,5% para detecção dos fragmentos. As frequências alélicas e os genótipos foram calculados por contagem de alelos. A quantificação da expressão foi realizada, utilizando cDNA, por meio do termociclador automático, os resultados foram analisados sob o método $\Delta\Delta CT$, já descrito na literatura. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados sugerem o genótipo C/T como protetor para homens, no polimorfismo -850C/T. Por outro lado, para o -308G/A, o genótipo A/A aparece como fator protetor em ambos os sexos. Já a expressão se mostrou diminuída em pacientes com DA. Os polimorfismos não parecem interferir no perfil da expressão gênica. **CONCLUSÕES:** Esses resultados podem contribuir para maior compreensão da relação neuroinflamação e DA, abrindo possibilidades de diagnóstico clínico mais apurado e novos tratamentos.



38 - ANÁLISE QUANTITATIVA DE ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS AO TRATAMENTO MEDICAMENTOSO E NÃO MEDICAMENTOSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

ARAKAKI, R. Y. O.¹; VENTURIN, R.¹; SCANDIUZZI, J. R. R. M.¹; KOJIMA, K.¹
; TORRES, A. P.²; TAKEDA, E.³; REIS, J.A.⁴; FERRAREZI, M. C.⁵

- 1 - Estudantes da 3ª série de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília
 - 2 - Estudante da 3ª série de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília
 - 3 - Professora da Unidade de Prática Profissional 2 da Faculdade de Medicina de Marília
 - 4 - Enfermeira da Estratégia Saúde da Família Vila Hípica da SMS de Marília
 - 5 - Enfermeira Residente da Residência Integrada Multidisciplinar em Saúde da Família da Faculdade de Medicina de Marília
- email: Rafaela_yumi@hotmail.com

Introdução: O tratamento da hipertensão é de grande importância devido a sua prevalência e suas comorbidades associadas. **Objetivo:** Verificar a adesão dos pacientes hipertensos da Estratégia de Saúde da Família (ESF) Vila Hípica ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso. Como objetivos específicos: descrever o perfil sócio demográfico de pacientes hipertensos; verificar a adesão dos pacientes às mudanças de hábitos de vida/estilo de vida; caracterizar as classes medicamentosas antihipertensivas utilizadas; identificar a adesão ao uso de medicamentos e comparar o grau de adesão das medidas medicamentosas com as não medicamentosas. **Método:** Estudo quantitativo. Após a aprovação do Conselho Municipal de Avaliação em Pesquisa da Secretária de Saúde de Marília e Comitê de Ética e Pesquisa Envolvendo os Seres Humanos da Faculdade de Medicina de Marília será iniciada a coleta de dados em hipertensos maiores de 18 anos, com autonomia preservada, da ESF Vila Hípica que consentirem em participar da pesquisa, através da aplicação de um formulário. Estes dados, que serão obtidos em parceria com a ESF Vila Hípica, serão analisados por meio de testes estatísticos. O instrumento classificará os participantes em três níveis de não adesão, sendo eles não adesão total, risco para não adesão e adesão. **Resultados esperados:** Fazer um levantamento dos pacientes, classificando-os de acordo com os níveis do instrumento, com o intuito de fornecer dados atualizados para um melhor acompanhamento da equipe multiprofissional da ESF Vila Hípica em relação aos portadores de hipertensão arterial sistêmica.

39 - AVALIAÇÃO DE SÍNDROME METABÓLICA, LESÃO OXIDATIVA, BIODISPONIBILIDADE DE ÓXIDO NÍTRICO E CAPACIDADE ANTIOXIDANTE PLASMÁTICA EM PACIENTES COM ARTRITE REUMATOIDE.

Serafim, PA¹; Chies², AB; Assis, MR²

1. Aluna de Mestrado em Saúde e Envelhecimento da Faculdade de Medicina de Marília – Famema
2. Docente da Faculdade de Medicina de Marília – Famema
pattyserafim@gmail.com;

Introdução: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória autoimune crônica que causa dor, limitação e favorece o sedentarismo aumentando os riscos para doenças cardiovasculares (DCV), assim como a síndrome metabólica (SM). A SM se caracteriza por obesidade central, dislipidemia, hipertensão e hiperglicemia. O interesse em relaciona-las é crescente, pois o processo inflamatório da AR por si só provoca estresse oxidativo e disfunção endotelial, que são identificados na SM como vias para incremento das DCV.

Objetivos: Avaliar a ocorrência da SM em pacientes com AR e suas relações com estresse oxidativo, função endotelial e defesas antioxidantes plasmáticas.

Metodologia: Estudo transversal, tipo caso-controle. O grupo caso foi composto por pacientes com diagnóstico de AR (GAR) e o grupo controle (GC) pacientes sem AR do Ambulatório de Reumatologia da FAMEMA. Os pacientes foram submetidos a medidas de peso, altura, atividade da doença pelo DAS28 e funcionalidade pelo *Health Assessment Questionnaire* (HAQ); análises plasmáticas pelo TBARS (teste das substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico), FRAP (*ferric reducing antioxidant power*) e óxido nítrico (método Griess). Comparações e associações foram feitas através dos testes T, Qui-quadrado, Pearson e Spearman.

Resultados Parciais: Foram estudados 139 sujeitos – 66 GAR e 73 GC. Critérios SM foram observados em 62% GAR e 38% GC ($\chi^2= 7,83$; $P=0,005$), resultando em OR= 2,63. Houve correlação do DAS28 com TBARS (0,279), FRAP (-0,236) e IMC (0,239). Não houve diferença no DAS28 em pacientes com ou sem SM ($3,21\pm 1,50$ vs $3,39\pm 1,30$); $P=0,620$.

Conclusões: Pacientes AR apresentaram maior prevalência de SM que controles. Atividade da doença teve correlação direta com peroxidação lipídica, que indica estresse oxidativo e correlação inversa com capacidade antioxidante plasmática. Não houve correlação entre atividade da doença e SM.

Palavras-chave: artrite reumatoide; peroxidação de lipídeos; síndrome X metabólica.



40 - EDUCAÇÃO PERMANENTE: REPERCUSSÕES NA PRÁTICA DE PRECEPTORES

BATISTA, A.M.D¹; FRANCISCHETTI, I²; VIEIRA, C.M³

1. Adriana Magali Dezotti Batista. Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: adrianadebatista@terra.com.br
2. Ieda Francischetti. Faculdade de Medicina de Marília.
3. Camila Mugnai Vieira. Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: O Ministério da Saúde apontou a Educação Permanente (EP) como estratégia fundamental para a recomposição das práticas de formação, pedagógicas e de saúde. A preceptoria é uma modalidade de ensino que vem se destacando no cenário da formação de recursos humanos no SUS, pois preceptores são profissionais vinculados aos serviços que recebem estudantes da área da saúde, a fim de orientá-los no cotidiano de seu trabalho.

Objetivo: Analisar as repercussões da EP sobre a prática dos preceptores na residência multiprofissional em saúde mental da Faculdade de Medicina de Marília.

Método: É um estudo quali-quantitativo. A EP será baseada no modelo de grupos operativos e da problematização. Com encontros quinzenais, nos cenários de atuação profissional dos preceptores, durante seis meses. Os grupos serão facilitados por dois profissionais colaboradores e a pesquisadora observará os processos grupais para anotações em diário de campo. Será utilizado um questionário de identificação do perfil e da experiência dos profissionais no início da pesquisa, outro questionário sobre a prática de preceptoria e uma avaliação de áreas de competência do preceptor que serão preenchidos no início e no final dos grupos. Ao final da pesquisa um instrumento de avaliação e validação da EP será aplicado. Para análise dos dados qualitativos será utilizada a técnica da análise de conteúdo na modalidade temática e dos dados quantitativos a análise de porcentagem simples, da média e desvio padrão.

Resultados esperados: A partir da reflexão coletiva, favorecer a instrumentalização da preceptoria nos diferentes cenários de prática desse programa de residência multiprofissional.

41 - SUPERVISÃO CLÍNICA DE ENFERMAGEM: UM MODELO PARA ATUAÇÃO NA LINHA DE CUIDADO EM CARDIOLOGIA INTERVENCIÓNISTA

ALMEIDA, C.B.P. ¹; WAIB, P.H.²; BIENERT, I.³; ANDRADE, P.B..⁴

1. Aluna do Mestrado acadêmico de “Saúde e Envelhecimento” da Faculdade de Medicina de Marília;
2. Orientador do programa de mestrado acadêmico “Saúde e Envelhecimento” na Faculdade de Medicina de Marília;
3. Faculdade de Medicina de Marília – Hospital das Clínicas , Serviço de Hemodinâmica;
4. Santa Casa da Misericórdia de Marília, Serviço de Hemodinâmica.

Introdução : Atualmente, têm se enfatizado a importância da qualidade dos cuidados de saúde e o reconhecimento que os profissionais de saúde necessitam de um apoio contínuo para manterem e melhorarem a sua prática. A Supervisão Clínica em Enfermagem vem acrescentar a idéia da importância de desenvolver um mecanismo de suporte para a prática clínica bem como para o desenvolvimento do cuidado de qualidade (Walsh et al 2003). No âmbito do cuidado clínico de enfermagem em cardiologia, sabe-se da necessidade de busca por conhecimento e desenvolvimento da prática profissional em ambiente clínico a fim de alcançar resultados qualificados e objetivos. Diante desta realidade, o risco clínico vem sendo investigado com evidências que permeiam a importância das estratégias de educação e impacto das orientações de enfermagem versus o cuidado convencional (Rabelo et al, 2007).
Objetivos: Realizar um diagnóstico situacional da assistência de enfermagem em cardiologia intervencionista, no que se trata de segurança e qualidade do cuidado, através da avaliação de indicadores já descritos na literatura: ansiedade e adesão medicamentosa após ICP. Metodologia: Trata-se de um estudo observacional analítico de abordagem quantitativa. São utilizados instrumentos validados para adesão medicamentosa, traço e estado de ansiedade. Resultados: Os resultados serão processados e analisados estatisticamente a partir do software **StatView 5** . Os avanços a partir deste, são a fundamentação teórica prática contributiva para o desenvolvimento da Enfermagem em ICP e subsídios para uma proposta inovadora em Supervisão Clínica em Cardiologia Intervencionista no Brasil. O presente projeto se desenvolve em parceria com a Escola de Enfermagem do Porto – ESEP , Porto-Portugal.

**42 - PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A
NECESSIDADE DA IMPLEMENTAÇÃO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE
PARA MELHORIA DA QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AO
USUÁRIO.**

Simões, EA, Tsuji, H.

As inúmeras transformações na sociedade contemporânea têm sugerido uma formação profissional de forma generalista e crítico-reflexiva. Para isso, o Ministério da Saúde (MS) instituiu em 2003 a Educação Permanente em Saúde (EPS) como política pública com vistas a promover um SUS democrático, equitativo e eficiente baseado na aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais. De encontro a esta necessidade, os processos de ensino-aprendizagem ativos, Aprendizagem Baseada em Problemas centrada no estudante e problematização, se mostram como instrumentos compatíveis com os objetivos do Ministério da Saúde. Este estudo visa analisar a percepção que os profissionais de saúde da Santa Casa de Marília têm acerca da importância da implantação da Educação Permanente utilizando processos de aprendizagem ativos. Para tanto, será realizado um estudo de caso, utilizando como método de análise dos dados empíricos a análise de conteúdo das entrevistas semiestruturadas individuais realizadas com os profissionais visando traçar estratégias para o sucesso desta implementação.

Palavras chave: Educação em Saúde, Educação Permanente, Aprendizagem Baseada em Problemas.



43 - IMPACTO DO EXERCÍCIO FÍSICO NAS FUNÇÕES COGNITIVAS DE IDOSOS

ROJO, M.R.S.^{1*}; BARBOSA, M.K.¹; DÁTILO, G.M.P.²

¹Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA

²Universidade Estadual Paulista-UNESP Marília

[*marciarojo2006@hotmail.com](mailto:marciarojo2006@hotmail.com)

*Rua Plínio Amaral, 612, casa 8, Jardim Itaipú/Marília

Introdução: O envelhecimento populacional cresce aceleradamente, ocorrendo a prevalência de doenças degenerativas crônicas e implicações nas habilidades físicas, desempenho funcional e alterações do sistema cognitivo. Há declínio em algumas funções cognitivas, mas estudos mostram que outras podem ser mantidas ou melhoradas. Torna-se assim, necessária a adoção de estratégias de prevenção e promoção de saúde que busquem melhorar a qualidade de vida dos idosos. **Objetivo:** avaliar a eficácia do exercício físico com pesos livres nas funções cognitivas de idosos. **Métodos:** Trata-se de um estudo experimental, composto por um grupo de intervenção de idosos de ambos os sexos com idade entre 60 a 80 anos e submetidos a um programa de exercício físico regular com utilização de pesos livres desenvolvido no período de dezoito sessões, sendo duas sessões semanais com uma hora de duração. A coleta de dados será na UAPEM – União dos Aposentados e Pensionistas de Marília, Marília/SP, mediante aplicação de questionários e testes físicos, aos participantes, na forma de teste e pós-teste. Serão utilizados os seguintes instrumentos para análise dos dados: Questionário sócio-econômico-demográfico e saúde; Mini Exame do Estado Mental (MEEM); International Physical Activity Questionnaire (IPAQ), versão longa, adaptado para população idosa, bateria de testes físicos: capacidade aeróbica TME2' (marcha estacionária 2 minutos), força muscular s membros superiores e inferiores e mobilidade geral. Espera-se identificar os benefícios da atividade física na melhora cognitiva dos idosos e o quanto o desenvolvimento desta atividade pode ser relevante para além de outros resultados como fortalecimento muscular, articular, melhora de resultados bioquímicos.

44 - AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DA VITAMINA C NO CONTROLE GLICÊMICO DURANTE A EVOLUÇÃO DA FASE AGUDA DA DOENÇA DE CHAGAS

Julia Rosana Pereira Tavares Castanheira, Altino Luiz Silva Therezo, Yoichi T. Konno, Vithor Zuccaro Wasjman, Hamilton Rocha Júnior, Elane de Fátima Taieiro, Luciamáre Perinetti Alves Martins

Introdução: A etiologia da hipoglicemia na doença de Chagas parece ser multifatorial e envolver diversos aspectos do controle glicêmico. A suplementação com a vitamina C pode, nesta patologia, interferir sobre o mesmo. **Objetivo:** Avaliar a suplementação da vitamina C no controle glicêmico na fase aguda da doença de Chagas. **Métodos:** Utilizou-se 4 lotes de 12 camundongos Swiss. Dois lotes, P1 e P3 foram infectados com a cepa QM2 de *T. cruzi* e dois lotes P5 e P7 não. P1 e P5 receberam água suplementada com dose equivalente a 500 mg de vitamina C/ dia e P3 e P7 receberam água. Todos receberam o tratamento durante 60 dias. Pesagem, glicemia e insulinemia foram realizadas quinzenalmente; hemoglobina glicada e glicogênio hepático foram determinados ao 60º dia. **Resultados e Conclusão:** O ganho de peso mostrou-se menor no grupo P5, glicemia e a insulinemia foram menores nos grupos P1 e P3 aos 15 dias pós -infecção, sem diferenças estatisticamente significativas. Observou-se oscilações no metabolismo da glicose, com aumento da hemoglobina glicada em P5 e glicogênio hepático, que diminuiu no P1, ambas estatisticamente significativas em relação ao P7, além do aumento da disponibilidade da glicose nos infectados e, no grupo não infectado, atuou no grau deste controle.



SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA

45 - PROFISSIONALISMO E ÉTICA EM REDES SOCIAIS: UM DESAFIO PARA A EDUCAÇÃO MÉDICA

(GOMES, L. T.; JUNIOR, P. M. C.) FAMEMA - thaisalazari@hotmail.com

Introdução: Os médicos, como os demais profissionais, estão expandindo os seus recursos de trabalho para a internet ao mesmo tempo em que desenvolvem vidas digitais individuais, situação essa que pode gerar uma confusão entre o ser profissional e o pessoal. A interação entre paciente e médico na internet é por si só uma situação eticamente problemática por não estar relacionada à assistência direta ao paciente. Assim, o acesso público a informações pessoais da vida de um médico pode ameaçar a relação médico-paciente a partir do momento em que comentários e fotos postadas online podem ser mal interpretados fora do seu contexto original e não refletirem opiniões e comportamentos com a clareza da vida real. **Objetivo:** Comparar a postura dos estudantes e residentes de medicina da FAMEMA a respeito de profissionalismo e ética nas postagens de redes sociais com sua visão sobre o que é profissional, sobre o ensino oferecido por essa instituição em relação ao tema e sobre as possíveis repercussões disso para a carreira médica e para a relação médico-paciente. **Métodos:** Estudo de caso, descritivo, transversal e prospectivo. A coleta de dados será realizada através de um questionário contendo perguntas fechadas utilizando a escala de Likert que será construído em uma página do WEB.



46 - A COMUNICAÇÃO EMPÁTICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS E MÉDICOS.

GIMENES, V.¹; MORAES, M. A. A.²

¹Psicóloga, especialista em psicoterapias de orientação psicanalítica pela Famema e mestranda do Mestrado Profissional Ensino em Saúde da Famema, vivian_gimenes@yahoo.com.br.

²Psicóloga, docente da Famema e doutora em Educação pela Unesp.

Introdução: Este estudo é inspirado a partir da experiência profissional na área da comunicação, no Laboratório de Prática Profissional (LPP1) com estudantes de medicina e enfermagem do primeiro ano, da Faculdade de Medicina de Marília (Famema), onde era recorrente a confusão dos termos empatia e simpatia e um receio de ir até a dor do paciente e não "conseguir voltar". **Objetivos:** Pretende-se verificar a compreensão dos estudantes em relação à empatia e explorar este recurso como ferramenta ampliadora da comunicação na área do ensino em saúde, ou seja, em específico neste estudo sua importância na prática da formação de médicos e enfermeiros e compreender se este recurso favorece a relação com o paciente. **Método:** Para isso, será realizada uma pesquisa qualitativa de campo e utilizada como instrumento de coleta de dados a entrevista semiestruturada. Os participantes entrevistados serão estudantes de medicina da segunda, quarta e sexta séries e, estudantes de enfermagem da segunda e quarta séries da Famema. O critério para o término de realização das entrevistas será o da saturação das respostas. A análise dos dados será pela técnica de análise de conteúdo, modalidade temática. Para isso será seguida três fases: a pré-análise, a exploração do material e o tratamento dos resultados obtidos e a interpretação. **Conclusão:** Ao final deste estudo espera-se que ele possa contribuir com o desenvolvimento da comunicação nos currículos destes cursos, considerando as percepções dos estudantes sobre a utilização da empatia no decorrer da formação deles.



47 - SAÚDE DO HOMEM: DA EDUCAÇÃO AO CUIDADO

NOGUEIRA, C. M¹; CHIRELLI, M. Q²

1 Mestranda do Mestrado Profissional da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) e Enfermeira da Estratégia da Família do Município de Marília.

2 Orientadora da Pesquisa Enfermeira Doutora Docente da Faculdade de Medicina de Marília.

Rua: Palmares, 346 Apt 59 catianemnogueira@gmail.com

Introdução: A saúde do homem perpassa por um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde, executadas nos diferentes níveis de atenção. No entanto, deve-se priorizar a atenção básica, com foco na Estratégia de Saúde da Família, por ser a porta de entrada do sistema de saúde integral, com a intenção de reduzir a morbidade e mortalidade dessa população, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso. Os serviços de saúde são campos de formação de novos profissionais considerando que o ensino se dá na prática profissional e atrela à lógica da integralidade. Desperta o interesse em investigar as ações a atenção á saúde do homem e a contribuição dos profissionais que compõem a estratégia saúde da família, para o processo de formação dos profissionais. **Objetivos:** Avaliar o processo educacional dos profissionais da Estratégia Saúde da Família para o cuidado na Saúde do Homem; analisar como as ações são realizadas na atenção integral ao homem na visão da equipe; propor estratégias para a educação dos profissionais para esse cuidado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa com a intenção de verificar e compreender a especificidade no atendimento da população masculina. A coleta de dados será com os profissionais nas unidades de saúde da família que contemple alunos, secretaria de saúde e cursos técnicos, por meio de entrevista semi-estruturada para coordenadores e grupo focal para profissionais da equipe. **Resultados/ discussões:** Os dados coletados serão categorizados e a discussão com base na literatura.



48 - AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIOXIDANTE DO FITOTERÁPICO DE *Morus nigra* NA EVOLUÇÃO DA DOENÇA DE CHAGAS.

MONTENOTE, M.C.¹; WAJSMAN, V. Z.¹; KONNO, Y.T.¹; SILVA, R.M.G.³; TAIPEIRO, E.F.¹; SILVA, L.P.², MARTINS, L.P.A.¹

1. Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA.
2. Fundação Educacional do Município de Assis - FEMA.
3. Faculdade de Ciências e Letras de Assis – UNESP.

Introdução: A produção excessiva de radicais livres pode danificar irreversivelmente macromoléculas biológicas podendo influenciar na progressão de doenças crônicas, como a doença de Chagas. Devido aos princípios ativos que algumas plantas possuem, estudos demonstram a eficácia farmacológica de diversos fitoterápicos, na prevenção e/ou tratamento de diferentes danos celulares. **Objetivo:** Avaliar o potencial antioxidante da tintura a base de folhas de *Morus nigra* na evolução da doença de Chagas. **Métodos:** 96 camundongos “Swiss” machos foram divididos em 08 grupos de 12 animais. Foram infectados 04 grupos com a cepa QM2 de *Trypanosoma cruzi* e os grupos restantes serviram como controle e placebo. O tratamento foi realizado por 180 dias pipetando-se o fitoterápico diretamente na boca dos animais nas concentrações de 25, 50 e 75µL/animal/dia e 50µL/animal/dia do veículo a 20%. Foi realizada a parasitemia durante a fase aguda da doença e ao término do tratamento, a capacidade antioxidante foi avaliada pelos métodos TBARS e FRAP. **Resultados:** Observou-se redução da parasitemia dos grupos tratados quando comparado ao placebo, sendo maior redução no grupo que recebeu 25µL. Na avaliação do potencial antioxidante, o TBARS apresentou para os animais não infectados diferença estatisticamente significativa entre os grupos tratados e placebo, porém o mesmo não foi verificado para o grupo de animais infectados. Já para o FRAP a concentração de 75µL foi mais eficiente diferindo estatisticamente dos grupos controle de ambos os grupos. **Conclusões:** Os resultados obtidos, podem sugerir uma importante ação da tintura de *Morus nigra* na progressão da doença de Chagas.



49 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL: O PRONTO ATENDIMENTO NAS REDES DE ATENÇÃO A SAÚDE

MORAL, A.P.¹; BRACCIALLI, L.A.D.²; LAZARINI, C.³; PAVELQUEIRES, S.⁴

¹Faculdade de Medicina de Marília.

Rua vinte e cinco de janeiro, 850

angelicapmoral@hotmail.com

²Faculdade de Medicina de Marília.

³ Faculdade de Medicina de Marília.

⁴ Faculdade de Medicina de Marília

A consolidação do SUS pela Constituição Federal de 1988 exigiu uma transformação na formação dos profissionais de saúde, já que ordena ser a saúde um direito fundamental do homem. Assim, as DCNs orientam que as instituições implementem seus currículos reformulando o processo de formação dos profissionais da saúde em união com o serviço e a comunidade, proporcionando um atendimento mais humanizado, eficaz e eficiente ao usuário, atendendo aos princípios do SUS e que correspondam às RAS. **Objetivo:** Caracterizar os pacientes atendidos no PA e analisar a percepção destes quanto à assistência recebida no serviço de atenção às urgências nas RAS. **Metodologia:** Estudo quantitativo que avaliou a percepção de 382 pacientes atendidos no PA Sul selecionados aleatoriamente por sorteio quanto ao preparo do profissional para atendimento nas RAS. Foram considerados os aspectos éticos com base na Resolução 466/2012 do CNS, juntamente a aprovação do COMAP e do CEP da FAMEMA. **Resultados:** Os usuários entrevistados, na maioria mulheres com ensino médio completo pertencentes à UBSs da zona Sul, se sentem acolhidos e o têm como primeira escolha quando necessitam de atendimento. O atendimento prestado no PA atendeu suas necessidades, não necessitando de retorno e como são bem orientados conseguem dar continuidade em outros serviços. Avaliaram como boa a articulação entre as unidades de saúde, bem como o preparo dos profissionais. **Conclusão:** O atendimento prestado no PA é coerente com RAS, pois ao ponto de vista dos usuários as unidades de saúde se articulam nas RAS e na Rede de atenção às urgências.

50 - EFEITO DOS INIBIDORES DO SISTEMA RENINA-ANGIOTENSINA NA ULTRAESTRUTURA TESTICULAR DE RATOS EXPOSTOS À RADIAÇÃO GAMA

SCHWARZ, F.C.¹; MANSANO, N.S.¹; CHIES, A.B.¹; VIANI, G.A.¹; SPADELLA, M.A.¹ ¹Faculdade de Medicina de Marília franciele_schwarz@yahoo.com.br

Introdução: O tratamento radioterápico representa uma frequente exposição do ser humano à radiação ionizante. Essa fonte de energia pura causa efeitos deletérios nos tecidos, os quais decorrem do estresse oxidativo, fenômeno em que há a participação do sistema renina-angiotensina (SRA). Os órgãos genitais masculinos são extremamente radiosensíveis e a ação da radiação nos testículos pode afetar significativamente a espermatogênese, sendo causa de azoospermia. **Objetivo:** Investigar se fármacos antagonistas do receptor AT₁ previnem ou atenuam danos ultraestruturais nos testículos, induzidos por radiação. **Métodos:** Ratos machos *Wistar*, distribuídos em seis grupos (oito animais) receberão dose única de 5Gy na área escrotal. No dia seguinte à irradiação, serão administrados por gavagem, losartana 34 mg/Kg 2x/dia e telmisartana 12 mg/Kg 1x/dia por oito semanas. Os grupos controle e irradiados receberão veículo. Ao término, os animais serão eutanasiados para coleta dos órgãos reprodutivos. Para análise ultraestrutural, os testículos serão fixados em glutaraldeído-2% e paraformaldeído-4% (tampão fosfato Sorensen 0,1M, pH7,3), por 24 horas. A seguir, fragmentos dos testículos serão pós-fixados em tetróxido de ósmio 1% por 2 horas, no escuro e seguirão o processamento de rotina para microscopia eletrônica de transmissão. Para cada animal será avaliado o grau de anormalidade nas células germinativas/somáticas e na espermatogênese, os sinais preditivos de apoptose e fragmentação do DNA, bem como a potencial recuperação dessas disfunções com os tratamentos.

51- A INTEGRALIDADE DO CUIDADO NA REABILITAÇÃO FÍSICA

BOSCATELI, P.C.C.¹; HIGA, E.F.R.²; PASSOS; A.H.R.³

1 - Aluna do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília, paulaboscатели@hotmail.com;

2 - Orientador e Prof^a. Dr^a. do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília;

3 - Co-orientador e Prof. Dr. do Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: em decorrência dos avanços tecnológicos mais vidas tem sido salvas e existe um envelhecimento global ocasionando um aumento de pessoas com algum tipo de deficiência que necessitaram de reabilitação, de modo que faz necessárias ações que privilegiem a integralidade do cuidado. **Objetivo:** analisar a compreensão da integralidade na visão da equipe multiprofissional da reabilitação física e identificar estratégias para o seu desenvolvimento. **Método:** pesquisa com abordagem qualitativa fundamentada na Hermenêutica. O cenário será o Centro de Reabilitação Lucy Montoro – Unidade Marília e os participantes a equipe multiprofissional por constituída por 04 médicos fisiatras, 03 assistentes sociais, 03 psicólogas, 04 fisioterapeutas, 05 terapeutas ocupacionais, 02 fonoaudiólogas, 04 enfermeiras, 01 nutricionista e 03 técnicos de reabilitação física, totalizando 29 participantes. Os dados serão obtidos por meio de entrevista semi-estruturada, gravadas e analisados à luz da Hermenêutica através do Método de Interpretação dos Sentidos proposto em três fases: a leitura compreensiva do material selecionado, exploração do material e elaboração de síntese interpretativa. O presente estudo pretende proporcionar uma reflexão acerca da Integralidade na reabilitação física de modo identificar as dificuldades vivenciadas pela a equipe e propor estratégias para o desenvolvimento da integralidade possibilitando uma melhora na assistência.

Palavras-chave: Integralidade em saúde. Assistência integral à saúde. Reabilitação. Equipe de assistência ao paciente.

52 - INTER-RELAÇÕES ENTRE O ESTILO DE VIDA E O PERFIL METABÓLICO EM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE MARÍLIA – SP

CASAGRANDE, D.¹; WAIB, P.H. ¹; SGARBI, J. A. ¹

1. FAMEMA – Faculdade de Medicina de Marília, Pós-Graduação Stricto sensu em Mestrado Acadêmico Saúde e Envelhecimento. Marília - SP. E-mail: casagrande.dani@hotmail.com

Introdução: A incidência de obesidade vem aumentando, tornando-se fator de relevância em saúde pública. A obesidade, quando associada a alterações metabólicas específicas, caracteriza a chamada Síndrome Metabólica (SM). A SM, quando presente em crianças e adolescentes, representa risco aumentado de eventos cardiovasculares precoces na idade adulta. **Objetivos:** Avaliar o perfil antropométrico, pressórico e glicêmico do adolescente que cursa o ensino médio, juntamente com aspectos sociodemográficos e grau de atividade física regular, e comparar os resultados obtidos com dados de estudo semelhante realizado em 2000 na mesma cidade. **Material e Métodos:** Avaliação antropométrica, pressórica, glicêmica, realização da bioimpedância e aplicação dos questionários sociodemográfico e grau de atividade física regular. **Resultados Preliminares:** No ano de 2000 participaram n = 595 alunos e em 2015 n = 636. Quando comparadas as amostras, verificamos nas mulheres a diminuição da PAS (112,3 x 110,4, p = 0,021) e PAD (72,9 x 68,5, p = <0,001) e notamos um aumento na CA (72,2 x 76,2 p = <0,001). Para os homens, a PAS aumentou (116,5 x 121,5, p = <0,001) junto com a CA (74,9 x 78,2, p = 0,001) e houve uma diminuição na PAD (74,3 x 69,7 p = <0,001). A relação entre a PAM e o IMC dos 1231 adolescentes avaliados mostrou ser positiva (p = <0,001, r = 0,31), sobre a correlação entre a PAM e a CA, observamos que a CA influencia de maneira discreta (p = <0,001 e um R = 0,297) a PA dos jovens na faixa etária estudada.

Descritores: Sobrepeso. Obesidade. Criança. Adolescente. Síndrome Metabólica.



53 - MONITORAMENTO BIOLÓGICO FUNCIONAL DE LINHAGENS DE CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS HUMANAS CULTIVADAS

FUKASAWA, J.T.^{1*}; DE LABIO, R.W.²; SEGATO, R.²; SOUZA, B.S.F.³; SOARES, M.B.³; SANTOS, R.R.³; RASMUSSEN, L.T.⁴; PAYÃO, S.L.²

¹ Faculdade de Medicina de Marília – Laboratório de Citometria de Fluxo

² Faculdade de Medicina de Marília – Laboratório de Genética

³ Monte Tabor Centro Ítalo Brasileiro de Prom. Sanitária-Hospital São Rafael

⁴ USC – Universidade Sagrado Coração – Bauru

* josianne@famema.br – Endereço: Rua Gabriela de Almeida Pirajá, 27

Introdução: As células-tronco mesenquimais (MCSs) são consideradas células multipotentes não hematopoéticas com propriedades de autorrenovação e capacidade de diferenciação. Vários estudos recentes tem reforçado o caráter multipotente destas células pela capacidade de diferenciarem-se em células derivadas do mesoderma embrionário: osteócitos, condroblastos e adipócitos. Devido ao fácil isolamento e cultivo, potencial de diferenciação e produção de fatores de crescimento e citocinas, as MCSs têm se tornado as fontes ideais para os protocolos da medicina regenerativa. Para isto se faz necessário o cultivo e expansão das mesmas e conseqüentemente rigoroso monitoramento celular a fim de assegurar fidedignidade de linhagem e evitar transformação neoplásica. **Objetivo:** Monitorar o comportamento biológico das MCSs derivadas de tecido adiposo e de medula óssea cultivadas *in vitro*, através de estudo citogenético em diferentes passagens e possível correlação com a expressão dos genes relacionados com ciclo celular (CDK2) e extensão telomérica (TFRC). **Métodos:** Serão utilizadas seis linhagens de células-tronco mesenquimais, sendo três de tecido adiposo e três de medula óssea as quais estão sendo isoladas, cultivadas *in vitro* e analisadas através da técnica de bandeamento G para verificação da possível presença de alterações citogenéticas numéricas e ou estruturais nas passagens de número 3, 5, 8, 12, 15 e 20; paralelamente, o RNA total está sendo extraído e submetido à técnica de PCR em tempo real para análise da expressão dos genes CDK2 e TFRC.

54 - PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DO HOMEM: ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE NA ESF NA VISÃO DO USUÁRIO

CAMARGO, S.M¹.;

¹ Enfermeira, discente do Mestrado Acadêmico da Faculdade de Medicina de Marília. E-mail: stephanie-camargo@hotmail.com

CHIRELLI, M.Q²

² Orientadora, docente da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi criada baseada no alto índice de morbi-mortalidade. Desse modo há a necessidade de criar redes de atenção a saúde que ofereçam cuidados integrais voltadas aos homens, para atender a qualidade de vida em seu processo de envelhecer. Sendo assim, deve-se capacitar profissionais para o atendimento do homem. Desse modo, é importante desvendar como os profissionais estão atendendo as necessidades de saúde dos homens no seu processo de envelhecer. **Objetivo** Analisar segundo a visão dos entrevistados, como as necessidades de saúde e sociais dos homens acima de 50 anos no seu processo de envelhecimento são atendidas na Estratégia Saúde da Família. **Método** Pesquisa de abordagem qualitativa e exploratório-descritiva. A entrevista foi semi estruturada e gravada. A análise dos dados foi realizada pelo método de Análise de Conteúdo, modalidade temática. **Resultado** Quando são questionados se acreditam ter algum problema de saúde, a grande maioria nega que tenham, negam tomar medicação e realizar cirurgias, ao mesmo tempo em que outros destacam que nunca tiveram problemas, porém, destacaram ter várias doenças. Assim, acreditam que há necessidade de cuidado, porém justificam que as pessoas e os profissionais dos serviços de saúde não dão atenção. Quanto ao acesso, é preciso atendimento para os homens, porém, procuram o atendimento apenas se estiverem com muito problema de saúde. Há os que acreditam não precisarem de atendimento, porque o envelhecimento é normal da vida. **Conclusão** Fica evidente a dificuldade dos homens em compreender e aceitar suas necessidades de saúde e o seu processo de envelhecimento. Sendo necessária a realização de ações para os homens.



RESUMOS BOLSISTAS PIBIC/CNPq – FAMEMA VIGÊNCIA 2014/2015

**AUTOMEDICAÇÃO POR IDOSOS QUE UTILIZAM O PLANO DE SAÚDE
SUPLEMENTAR**

RUIZ, D.A.M.¹; MUNIZ, E.C.S.²; MARIN, M.J.S.³; LAZARINI, C.A.⁴

¹Estudante do Curso de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília.

²Enfermeira da Comissão de Infecção Hospitalar do Hospital Universitário de Marília e mestranda do Programa "Saúde e Envelhecimento" da Faculdade de Medicina de Marília.

³Enfermeira, docente do Curso de Enfermagem e do Programa de Mestrado Profissional "Educação em Saúde" da Faculdade de Medicina de Marília.

⁴Farmacêutico, Docente dos Cursos de Enfermagem e Medicina e do Programa de Mestrado "Saúde e Envelhecimento" da Faculdade de Medicina de Marília.

Introdução: o uso de automedicação entre os idosos reveste-se de grande complexidade, considerando que eles utilizam grande quantidade de medicamentos e apresentam alterações que os tornam vulneráveis a esse uso. **Objetivos:** analisar o perfil sócio-demográfico de idosos que utilizam o plano de saúde suplementar e o uso de automedicação. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa, no qual foram entrevistados 239 idosos usuários de plano de saúde suplementar, utilizando-se um questionário previamente estruturado. Os dados foram transcritos para o software SPSS versão 17 e as análises inferenciais foram realizadas pelo Teste de Qui-Quadrado de Pearson ou pelo Teste Exato de Fisher. **Resultados:** observou-se que 53,9% (125) dos entrevistados realizaram automedicação. Os homens e os idosos que vivem sozinhos tendem a fazer uso de automedicação em maior proporção. Os medicamentos mais utilizados na automedicação referem-se à dipirona sódica, sozinha 15,8% (21) ou em associação 24,8% (33), seguida do paracetamol 10,5% (14); dos fitoterápicos 9% (12); vitaminas 6,8% (9) e nimesulida, utilizada por 6,0% dos idosos. **Conclusão:** Os dados indicam que esses idosos apresentam padrão de automedicação que se aproxima dos dados encontrados em outros estudos. É importante o maior investimento em estratégias educativas como forma de evitar o uso de automedicação.



CARACTERIZAÇÃO DO POLIMORFISMO DO PROMOTOR DO GENE DA INTERLEUCINA 8 (-251 T>A) EM PACIENTES INFECTADOS PELO *HELICOBACTER PYLORI*

RAYS, M.S.¹; RASMUSSEN, L.T.²; De LABIO, R.W.¹; NETO CALEMAN, A.²; PAYÃO, S.L.M.^{1,2}.

1- Faculdade de Medicina de Marília-FAMEMA

2- Universidade do Sagrado Coração – Bauru-SP

Dados do primeiro autor: Endereço: Rua Augusto Genta 580, ap 61. Bairro

Parati. Marília-SP. Email: marinasrays@gmail.com

Introdução: *Helicobacter pylori* (*H. pylori*), bactéria gram-negativa, colonizante do antro e/ou corpo do estômago humano, causa doenças gástricas. O processo inflamatório induzido pela bactéria produz citocinas pró-inflamatórias (IL-1beta, IL-6, IL-8, TNF-alfa) e anti-inflamatórias (IL-4, IL-10), envolvidas nas doenças. **Objetivos:** avaliar se o polimorfismo IL-8-251 apresenta relação com a infecção, estudamos 425 amostras de DNA de fragmentos gástricos de pacientes entre 1 e 14 anos, com hipótese diagnóstica de doença péptica, atendidos no Hospital das Clínicas-FAMEMA. **Métodos:** Utilizamos a técnica de PCR (Reação da Polimerase em Cadeia) para avaliar a presença do *H. pylori* e a caracterização do gene da IL-8. Caracterizamos o polimorfismo -251(T>A) através da digestão com enzima de restrição MnlI seguido por eletroforese em agarose a 2%, corado com brometo de etídeo. **Resultados:** Das 425 amostras, 101 apresentaram *H. pylori*. Não houve associação estatisticamente significativa entre a presença da bactéria e os genótipos/alelos da IL-8, sugerindo que a infecção ocorra independente dessa característica genética do hospedeiro. A análise histológica, realizada em 285 amostras, revelou gastrite em 158 (55,44%). Dessas, 71 (24,9%) foram positivas para a bactéria. A caracterização do polimorfismo -251(T>A) das 285 amostras revelou 58 (29,47%) com genótipo TT; 143 (50,18%) TA; 84 (20,35%) AA. Entre indivíduos AA, TA e TT, 55,17%, 59,44% e 48,81% apresentaram gastrite, respectivamente. Não foi observada diferença estatisticamente significativa entre os genótipos e alteração no teste histológico. Porém, a análise de "odds ratio" (OR- 95% CI), revelou que indivíduos com o genótipo AA possuem uma maior chance (OR=16,30 (1,99-133,58) de desenvolverem gastrite.

BENEFÍCIO DO IMRT ADAPTATIVO NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

MARTIN, J.E.C.¹; VIANNA, B.S.²; STEFANO, E.J.³; VIANI, G.A.⁴

1. Acadêmico da 4ª série do Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), bolsista PIBIC-CNPq 2014-2015, eduardochicarelli10@gmail.com
2. Médico residente em Radioterapia pela FAMEMA.
3. Médico Radioncologista e Oncologista Clínico, mestrando na UNESPSP.
4. Médico Radioncologista, doutor em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP).

Introdução: Os cânceres de cabeça e pescoço (CP) incluem um grupo heterogêneo de tumores malignos e constituem cerca de 3% de todos os carcinomas recém-diagnosticados em todo o mundo. A radioterapia (RT) tem ganhado espaço no tratamento dos tumores localmente avançados de CP, e o surgimento da radioterapia de intensidade modulada (IMRT) tem possibilitado novos avanços no tratamento dos cânceres de CP. **Objetivos:** Comprovar a melhora da qualidade do tratamento oferecido aos pacientes com tumor de CP, através de novas TCs para adaptar a programação do tratamento à nova disposição tanto do tumor, quanto dos tecidos saudáveis ao redor. **Métodos:** Estudo observacional longitudinal de coorte retrospectivo realizado no Ambulatório de Oncologia e Radioterapia da FAMEMA. Analisados 60 prontuários no período de 2011 a 2015, nos quais foram comparadas as taxas de efeitos colaterais, agudos e crônicos, assim como os índices de qualidade de vida dos pacientes tratados com IMRT adaptativo (2 e 3 TCs durante o curso de RT) versus IMRT convencional (com apenas 1 TC). **Resultados:** O replanejamento com TC de simulação não influenciou a incidência qualquer dos efeitos colaterais agudos ao longo do tratamento. Não existiu diferença na distribuição dos efeitos colaterais entre 2 ou 3 TCs de replanejamento. **Conclusão:** Mais tempo de acompanhamento é necessário para avaliarmos uma possível redução dos efeitos tardios da radiação e melhor controle da doença, devido às perdas geográficas de tumor observado nos grupos submetidos a novas TCs, oriundos das deformações tumorais.



CARACTERIZAÇÃO DA PRESCRIÇÃO DE PSICOFÁRMACOS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PSIQUIÁTRICA DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO

AUDI, L.O.¹; FREIRE, M.C.C.M.²; LAZARINI, C.A.³.

¹ Acadêmica do quarto ano de medicina e bolsista PIBIC/CNPq

² Mestranda do Programa de Mestrado Acadêmico - Famema

³ Docente da disciplina de Farmacologia - Famema

Introdução: Em meados do século XVIII, o Brasil iniciou o processo de Reforma Psiquiátrica, objetivando mudanças no sistema de saúde mental. No século XX, o tratamento extra-hospitalar sobrecarregou os serviços de urgência e emergência psiquiátrica onde a medicalização era a principal forma de tratamento. **Objetivos:** Caracterizar o perfil dos usuários e a prescrição médica no atendimento de urgência e emergência psiquiátrica de um hospital geral, bem como avaliar se essas prescrições estão de acordo com a Relação Nacional de Medicamentos (RENAME). **Métodos:** Estudo observacional, transversal, descritivo e analítico dos atendimentos prestados no Serviço de Urgência e Emergência psiquiátrica do Hospital das Clínicas de Marília, em fevereiro de 2014. **Resultados:** 67% dos pacientes encontram-se na faixa etária dos 20 aos 49 anos, com predomínio de homens em relação às mulheres (51,9%). Além disso, 75,3% dos usuários que buscaram atendimento são procedentes de Marília. Há associação ($p < 0,0001$) entre transtornos mentais decorrentes do uso de substância psicoativa, que representam 30,1% dos diagnósticos, e sexo, como constatado na literatura. Observou-se a prescrição de dois medicamentos associados (35,3%), em relação à monoterapia (25,9%). Prevalece a associação entre um antipsicótico típico e um anti-histamínico (29%), seguida pelo ansiolítico/sedativo. Alprazolam, Bromazepam, Levopromazina e Lorazepam foram os fármacos prescritos que não constam na RENAME, e representam 30,8% dos fármacos prescritos. **Conclusão:** Os usuários são adultos jovens, na maioria homens que apresentam transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas e recebem dois medicamentos associados. Os medicamentos que não constam na RENAME são minoria nas prescrições.